

Secretaria Estadual de Saúde - ESPIRITO SANTO

CNPJ: 27.080.605/0001-96

AV. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025

Telefone: 2736368300 - E-mail: planejamento@saude.es.gov.br

29050-625 - ESPIRITO SANTO - ES

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: JOSÉ TADEU MARINO

Data da Posse: 01/01/2011

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: JOSÉ TADEU MARINO

Data da Posse: 01/01/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES

Tipo Lei - 4873

CNPJ

06.893.466/0001-40 - Fundo de Saúde

Data

10/01/1994

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FES

JOSÉ TADEU MARINO

Cargo do Gestor do FES

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES

Tipo Lei - 4317

Nome do Presidente do CES

JOSÉ TADEU MARINO

Data

04/01/1990

Segmento

gestor

Data da última eleição do Conselho

03/11/2011

Telefone

2733225314

E-mail

ces@saude.es.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

09/2011

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano de saúde referente ao ano do relatório de gestão?

Sim

Vigência do Plano de Saúde

De 2012 a 2015

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 784 Em 29/11/2012

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Plano Estadual de Saúde 2012-2015 PARTE I.pdf

RESOLUÇÃO CES N 784.2012 Plano Estadual de Saúde 2012-2015.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 815 Em 23/01/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

Documento

PROGRAMAÇÃO+ANUAL+DE+SAÚDE+2013+++CES.pdf

Resolução da aprovação da Programação Anual de Saúde de 2013 SESAES.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2014?	Sim
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 856 Em 18/09/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PROGRAMAÇÃO+ANUAL+DE+SAÚDE+2014.pdf

Resolução que consta a aprovação da Programação Anual de Saúde de 2014 SESA ES.pdf

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 4

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado da Saúde vem desenvolvendo um forte movimento de qualificação da assistência a saúde com investimentos e melhorias na oferta e qualidade da atenção a saúde em todas as regiões do Estado.

As iniciativas correspondentes as diretrizes estabelecidas no Plano Estadual se conformam através do financiamento da construção de Unidades Saúde da Família, Centros de Atenção Psicossocial, Pronto-Atendimento, e da política de co financiamento da atenção primária ,novos Hospitais e ampliação de leitos na rede própria estadual , bem como a capacitação das equipes de saúde.

O Governo de Estado do Espírito Santo, sob coordenação da Secretaria de Estado de Planejamento, mantém a gestão de projetos com o objetivo de garantir a concretização do seu planejamento estratégico e a entrega efetiva de resultados à sociedade capixaba.

Estes projetos envolvem a estrutura própria de serviços do Estado, de serviços de saúde dos municípios e dos parceiros conveniados ao SUS (hospitais filantrópicos).

Os programas em execução são:

1 – Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde:

- Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - construção de Unidades Saúde da Família (USF) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);

- Qualificação Profissional – Especialização em APS com ênfase em Gestão da Clínica e capacitações em Urgência e Emergência;

- Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – recursos de custeio per capita com critérios de equidade (IDH e receita total do município per capita), vinculado ao cumprimento de metas de saúde;

2 – Programa de Reestruturação e Ampliação da Capacidade de Serviços de Saúde:

- Construção do Hospital Dr. Jaime Santos Neves;

- Reforma e Ampliação do Hospital São Lucas;

- Adequação das Maternidades de Referência do SUS-ES – Rede Bem Nascer;

- Implantação de 04 Centros de Consultas e Exames Especializados;

- Ampliação de Leitos de UTI e Semi-intensivos;

Outros projetos prioritários: Expansão do SAMU-192 para as regiões Central, Norte e Sul; Implantação do Transporte Ativo em Saúde – Rota Saúde; Implantação das Centrais de Regulação de acesso a consultas, exames e internação.

Estamos implementando as redes assistenciais prioritárias, com a implantação do plano de Urgência e Emergência na região Metropolitana e a Rede Cegonha na região Norte

Destacamos melhoria nos indicadores, a mortalidade infantil apresenta tendência decrescente no estado, passando de 15,3 em 2006 para 11,8 por mil nascidos vivos em 2011. Neste período, a mortalidade nos primeiros sete dias de vida (neonatal precoce) reduziu de 7,8 para 6,2 por mil nascidos vivos, uma queda de 21%, um pouco inferior à mortalidade infantil geral que foi caiu 23% no período.

Além disso, avançamos no planejamento regional com vistas a construção do COAP - instrumento relevante para fortalecimento da descentralização da atenção a saúde.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2013

3.839.366

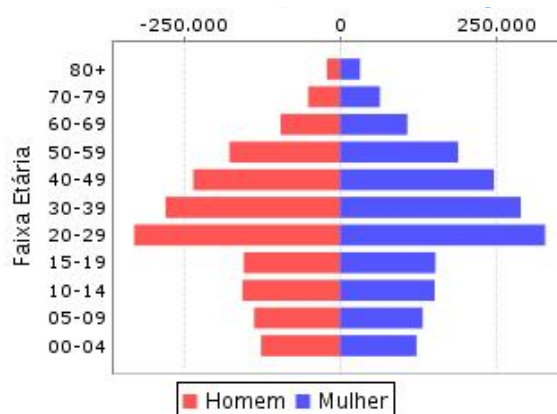
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	3.578.067	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.481.678	47,04%
Preta	293.334	7,64%
Amarela	21.956	0,57%
Parda	1.708.796	44,51%
Indígena	9.160	0,24%
Sem declaração	28	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	126.430	122.514	248.944
05-09	137.481	132.248	269.729
10-14	156.252	151.524	307.776
15-19	154.200	152.766	306.966
20-29	329.476	328.270	657.746
30-39	279.313	289.348	568.661
40-49	234.864	246.463	481.327
50-59	177.026	189.123	366.149
60-69	95.133	107.739	202.872
70-79	50.944	63.842	114.786
80+	21.149	31.962	53.111
Total	1.762.268	1.815.799	3.578.067



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A distribuição populacional por faixa etária tem se modificado no estado, provocando um estreitamento da base e ampliação do topo da pirâmide etária. Essa distribuição reflete o declínio da taxa de natalidade e ao aumento da expectativa de vida da população. Em 2010, a expectativa de vida no Espírito Santo é de 74,78 anos, chegando a 79,80 para as mulheres.

Dessa forma, a tendência nos próximos anos é de envelhecimento progressivo da população, aumentando as responsabilidades sociais para com este grupo etário, especialmente com a proteção e o cuidado com a saúde, necessitando de readequação na oferta de serviços e nas ações de saúde, principalmente de prevenção e promoção.

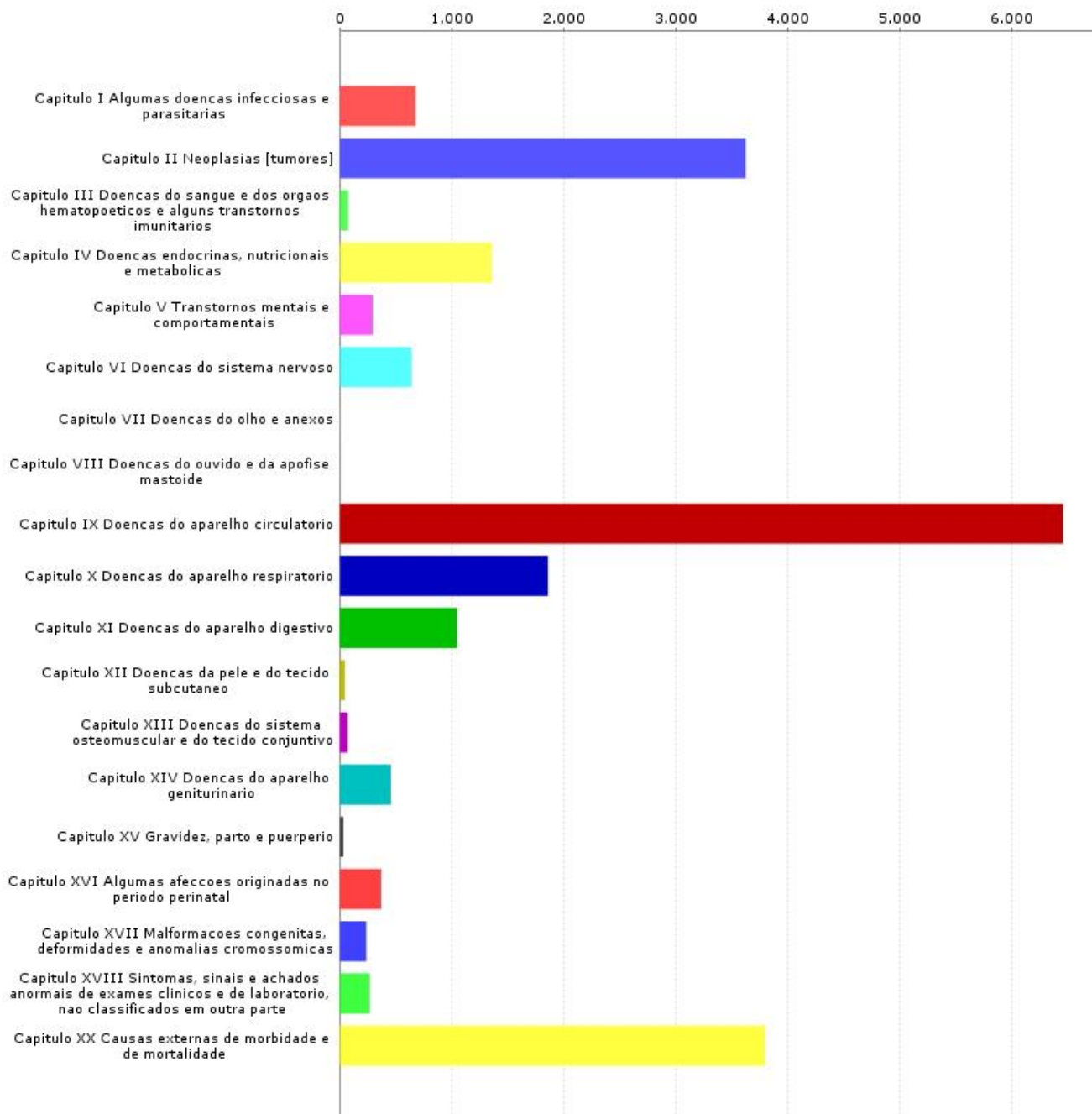
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2011)

Última atualização: 30/01/2015 16:06:21

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	13	4	2	7	52	95	135	109	85	72
Capítulo II Neoplasias [tumores]	2	16	9	15	20	57	143	325	684	812	799
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	2	4	4	3	8	4	4	9	13	9
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9	1	1	4	3	11	35	84	185	263	382
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	14	37	70	61	34	42
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	7	18	11	10	15	24	27	32	39	42	118
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	7	1	2	10	37	142	407	869	1.106	1.630
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	18	13	4	5	11	18	40	79	143	230	429
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	2	1	1	3	24	73	121	214	198	188
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	2	4	1	6	3	9	7
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	3	3	3	2	4	8	10	16
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	2	0	1	1	7	8	30	38	70	110
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	2	11	17	4	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	370	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	168	24	8	3	4	4	4	3	10	4	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	8	2	0	3	2	9	22	32	45	39	37
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	20	25	31	58	474	1.033	693	518	338	205	170
Total	629	126	74	114	561	1.318	1.344	1.854	2.757	3.120	4.014

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	1	682
Capítulo II Neoplasias [tumores]	745	1	3.628
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	19	0	81
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	386	2	1.366
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	40	0	299
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	304	0	647
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2.243	5	6.461
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	871	3	1.864
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	223	1	1.053
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	0	51
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	27	0	76
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	193	0	462
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	36
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	374
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	5	0	242
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	73	1	273
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	217	22	3.804
Total	5.456	36	21.403



Análise e considerações sobre Mortalidade

Ataxa bruta de mortalidade em 2011 foi de 6,03 por mil habitantes. Entre as principais causas de óbito na população capixaba, as Doenças do Aparelho Circulatório são as mais frequentes, representando 30,2% dos óbitos ocorridos no ano de 2011, concentrando 90% destes óbitos na população maior de 50 anos.

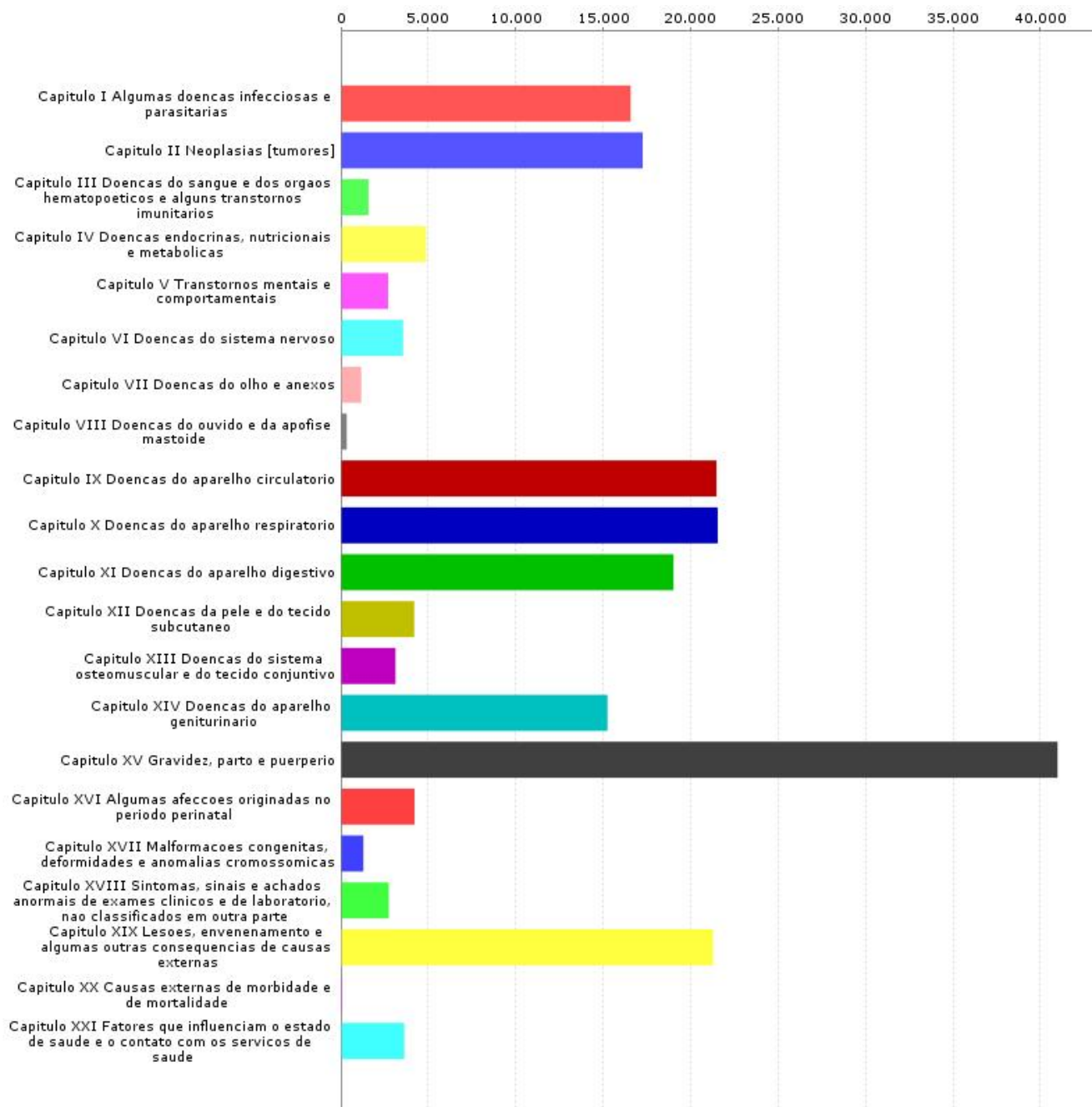
Em segundo e terceiro lugares, em situação que se repete desde o ano 2000, quase na mesma proporção estão as Causa Externas e as Neoplasias com 17,4% e 15,5% respectivamente, seguido pelas Doenças do Aparelho Respiratório (9,2%) e Doenças Endócrinas (5,9%), onde o Diabetes representa 80% do total dos óbitos neste capítulo.

A mortalidade infantil apresenta tendência decrescente no estado, passando de 15,3 em 2006 para 11,8 por mil nascidos vivos em 2011. Neste período, a mortalidade nos primeiros sete dias de vida (neonatal precoce) reduziu de 7,8 para 6,2 por mil nascidos vivos, uma queda de 21%, um pouco inferior à mortalidade infantil geral que foi caiu 23% no período.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2013)

Internações por Capítulo CID-10	null												
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.649	2.368	1.355	1.023	827	1.287	1.400	1.510	1.562	1.338	1.217	1.033	16.569
Capítulo II Neoplasias (tumores)	23	167	152	115	280	718	1.631	3.158	3.843	3.463	2.525	1.182	17.257

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	43	119	82	94	112	188	147	179	148	133	179	162	1.586
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	146	240	150	108	94	208	421	576	868	744	665	659	4.879
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	4	5	15	94	558	803	651	418	130	22	4	2.704
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	71	128	140	123	158	312	404	609	728	420	290	180	3.563
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	3	18	13	9	28	55	105	150	230	317	188	55	1.171
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	24	74	52	48	24	15	27	31	23	13	5	3	339
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	51	53	56	84	179	701	1.411	2.669	4.378	4.862	4.326	2.710	21.480
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3.168	4.276	1.893	880	619	872	987	1.019	1.481	1.626	2.205	2.521	21.547
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	305	662	776	671	704	1.957	2.599	3.021	3.243	2.580	1.639	864	19.021
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	130	441	312	265	256	419	430	483	517	421	307	217	4.198
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	21	88	150	249	221	530	731	0	0	657	344	137	3.128
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	318	642	661	591	1.030	1.959	2.138	2.338	1.983	1.499	1.181	908	15.248
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	0	0	504	9.450	20.681	9.343	982	13	0	1	1	40.976
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	4.095	15	1	3	21	43	24	6	2	4	3	0	4.217
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	317	311	216	172	69	57	43	47	23	19	13	2	1.289
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	59	128	101	92	136	279	300	329	404	402	295	216	2.741
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	116	460	775	902	1.733	4.048	3.810	3.256	2.590	1.532	1.047	1.013	21.282
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	3	1	6	11	22	13	5	5	10	5	2	84
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	45	118	129	117	158	747	1.054	490	353	198	130	92	3.631
Total	10.586	10.315	7.020	6.071	16.204	35.656	27.821	22.526	23.966	20.368	16.587	11.961	209.081



Análise e considerações sobre Mortalidade

As internações relativas ao capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério representaram 19,6% do total de internações no ES no ano de 2013. As doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório representaram cada uma, 10,3% das internações, mesmo valor é verificado quando junta o capítulo das causas externas (acidentes, homicídios e suicídios) com lesões, envenenamentos e outras consequências das causas externas.

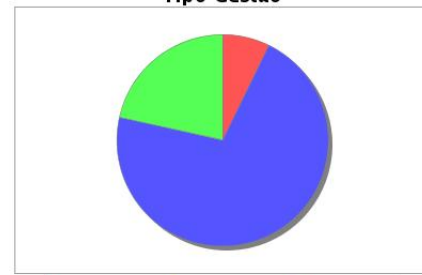
As maiores médias de permanência por internação são para os transtornos mentais e comportamentais, que chega a 62,4 dias, as afecções do período perinatal com média de 9,5 dias, as doenças infecciosas, doenças do sistema nervoso, doenças da pele e do tecido subcutâneo, as malformações e anomalias congênitas e doenças do aparelho circulatório mantiveram internação entre 6 e 7 dias de permanência em 2013.

A mortalidade hospitalar foi em média de 3,43%, destacando as Neoplasias com 7,48% e Doenças do Aparelho respiratório com 6,40% das internações com alta por óbito.

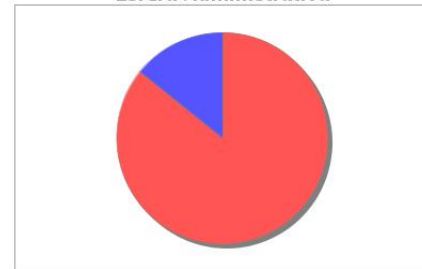
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	210	208	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	668	482	3	183
POLICLINICA	50	32	0	18
CONSULTORIO ISOLADO	36	25	2	9
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	22	17	1	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	28	0	28	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	131	74	22	35
FARMACIA	12	8	4	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	95	64	22	9
UNIDADE MISTA	6	3	0	3
PRONTO SOCORRO GERAL	5	4	0	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	73	36	10	27
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11	0	6	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	52	50	0	2
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	2	0	2	0
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2	1	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	60	40	4	16
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	26	17	4	5
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	8	8	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	24	12	0	12
POLO ACADEMIA DA SAUDE	7	7	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	1	0
CENTRAL DE REGULACAO	8	6	2	0
Total	1.539	1.096	112	331

Tipo Gestão



Esfera Administrativa



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	219	137	47	35
FEDERAL	2	0	0	2
ESTADUAL	90	6	55	29
MUNICIPAL	1.229	954	10	265
Total	1.540	1.097	112	331

Justificativa da Dupla Gestão

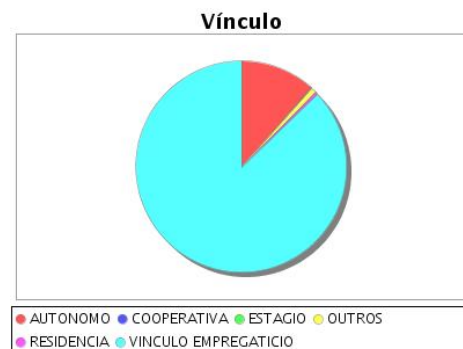
Os estabelecimentos em dupla gestão são os que prestam serviços de média e alta complexidade e estão localizados em territórios municipais em que seus gestores ainda não assumiram a gestão, ficando ainda sob gestão estadual.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os dados referem-se ao CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde no Estado do Espírito Santo), sendo que apenas 28,70% dos estabelecimentos estão sob gestão estadual ou dupla, ou seja, é responsabilidade dos municípios atualizarem o cadastro de mais de dois terços dos estabelecimentos localizados no Estado do Espírito Santo.

A Secretaria de Estado da Saúde realiza capacitação de técnicos municipais sempre que demandada e supervisão pontual do cadastro. Há necessidade de capacitação de referências técnicas dos municípios para preenchimento adequado e atualização constante do CNES, e adequação da equipe técnica do nível central para implementação de ações de monitoramento sistemático do CNES nos municípios capixabas.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	4
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	22
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	1447
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	35
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	363
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-GOVERNAMENTAL(ONG)	12
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	994
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1256
SEM TIPO	921
TOTAL	5054
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	46
TOTAL	46
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	2
TOTAL	2
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	176
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	102
PROPRIETARIO	81
TOTAL	359
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	198
TOTAL	198
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	1016
CELETISTA	5125
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	11616
EMPREGO PUBLICO	2449
ESTATUTARIO	12793
SEM TIPO	5287
TOTAL	38286



5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1- Diretriz:03 IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA COM ÊNFASE NA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO

Metas: REDUZIR MORTALIDADE MATERNA DE 60,36/100.000 NASCIDOS VIVOS EM 2011 EM 5% A CADA ANO;

1.-6.1-ASSESSORAR O MONITORAMENTO DO RECURSO FEDERAL DESTINADOS AOS MUNICÍPIOS Ação:DE COLATINA E LINHARES PARA A IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA NAS MATERNIDADES DE REFERENCIA DE ALTO RISCO PARA A REGIÃO NORTE

Meta Prevista: CUSTEAR A IMPLANTAÇÃO DE 03 LEITOS NOVOS E QUALIFICAR 08 LEITOS GAR; CUSTEAR A QUALIFICAÇÃO DE 16 LEITOS DE UTI ADULTO (TIPO II);CUSTEAR A IMPLANTAÇÃO DE 28 LEITOS NOVOS DE UCI NEONATAL (TIPO II) PARA AS MATERNIDADES DE REFERENCIA DE ALTO RISCO PARA A REGIÃO NORTE.

Meta Executada: OS LEITOS NOVOS FORAM IMPLANTADOS NOS HOSPITAIS: SÃO JOSE E RIO DOCE.

1.-6.2-CREDENCIAR 04 LEITOS NOVOS DE UCI CANGURU PARA AS MATERNIDADES DE Ação:REFERENCIA DE ALTO RISCO PARA A REGIÃO NORTE.

Meta Prevista: 100% DE LEITOS DE UCI CANGURU CRIADOS

Meta Executada: OS LEITOS CANGURU E UCI NOVOS FORAM IMPLANTADOS CADASTRADOS E ESTA EM TRAMITE NO NESIAS O PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO CONFORME PORTARIA/MS 930 NAS MATERNIDADES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ E HOSPITAL RIO DOCE PARA ATENDIMENTO A REGIÃO NORTE E CENTRAL.

1.-1- Objetivo:OBJETIVO: QUALIFICAÇÃO DE ATENÇÃO À GRAVIDEZ, PARTO/NASCIMENTO E PUERPÉRIO E SUAS INTERCORRÊNCIAS, DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE RECOMENDADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E O PROGRAMA BEM NASCER NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA AS MULHERES E CRIANÇAS, AMPARADOS NOS PRINCÍPIOS DA HUMANIZAÇÃO E INCLUSÃO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES VULNERÁVEIS.

Metas: REDUZIR MORTALIDADE INFANTIL EM 5% A CADA ANO CONSIDERANDO O CMI DE 11.92/1000 NASCIDOS VIVOS EM 2011;

1.-1.1-REESTRUTURAÇÃO FÍSICA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS MATERNIDADES DE Ação:REFERÊNCIA, ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS DO ESTADO (REDE BEM NASCER)

Meta Prevista: INSERIR 50% DAS MATERNIDADES DE REFERENCIA NO ESTADO NA REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

Meta Executada: REALIZADO NO HOSPITAL JAIME DOS SANTOS NEVES, HIMABA, SANTA TERESA, SÃO MATEUS, NOVA VENECIA, DRA. RITA DE CÁSSIA, SÃO JOSE

1.-1.2-REALIZAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE FACILITADORES NA ESTRATÉGIA AIDPI Ação:NEONATAL

Meta Prevista: REALIZAR CURSO AIDPI NEONATAL

Meta Executada: REALIZADO 1 CURSO COM FORMAÇÃO DE 30 TUTORES DE TODAS AS REGIÕES DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA AIDPI NEONATAL (FORMADOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DA APS E SUPERINTENDÊNCIAS DAS 4 REGIÕES DE SAÚDE, UNIVERSIDADES, HIMABA.

1.-1.3-REALIZAR CURSO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM MANEJO E PROMOÇÃO DO Ação:ALEITAMENTO MATERNO

Meta Prevista: REALIZAR CURSO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS MATERNIDADES E DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Meta Executada: REALIZADO 2 CURSOS DE MANEJO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO

MATERNO EM PARCERIA COM O BLHR E A UVV, CAPACITANDO 60 PROFISSIONAIS DAS MATERNIDADES SOBRE AM. REALIZADO 1 CURSO DE MANEJO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM PARCERIA COM O BLHR, PARA 130 PROFISSIONAIS DE SAÚDE - PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO QUE TRABALHAM DIRETAMENTE EM TODOS BLH DO ESTADO, MATERNIDADES.

1.-1.4-REALIZAR CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES NO MÉTODO CANGURU

Ação:

- Meta Prevista: REALIZAR 1 CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES NO MÉTODO CANGURU PARA PROFISSIONAIS DAS UTINS DAS MATERNIDADES DE ALTO RISCO
- Meta Executada: REALIZADO 1 CURSO DE FORMAÇÃO DE TUTORES NO MÉTODO CANGURU 40 HORAS, FORMANDO 30 TUTORES DAS UTIN DAS 5 MATERNIDADES DE ALTO RISCO E 2 DE RISCO HABITUAL (MÉDICOS, ENFERMEIROS, PSICÓLOGO, FISIOTERAPEUTA E ASSISTENTE SOCIAL DOS HOSPITAIS DE ALTO RISCO E DE RISCO HABITUAL QUE TEM UTIN (HUCAM, HIMABA, JAYME, PRO MATRE, SÃO JOSE, RIO DOCE, EVANGELICO DE CACHOEIRO). CURSO EM PARCERIA COM O CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL NO MÉTODO CANGURU (HIMABA) E MS.

1.-1.5-REALIZAR CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL PARA MÉDICOS ENVOLVIDOS NA SALA DE PARTO NAS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A REGIÃO PRIORITÁRIA NORTE

Ação:PARTO NAS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A REGIÃO PRIORITÁRIA NORTE

- Meta Prevista: REALIZAR CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL PARA 48 MÉDICOS / PEDIATRAS DAS MATERNIDADES QUE COMPÕEM A REDE.
- Meta Executada: CAPACITADO 24 MÉDICOS, NO HIMABA, DAS MATERNIDADES EM PARCERIA COM A SOESPE.

1.-1.6-REALIZAR CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL PARA PROFISSIONAIS NÃO MÉDICO ENVOLVIDOS NA SALA DE PARTO NAS MATERNIDADES DE REFERENCIA NA REGIÃO PRIORITÁRIA NORTE.

- Meta Prevista: REALIZAR CURSO DE REANIMAÇÃO NEONATAL PARA 54 PROFISSIONAIS (ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM) DAS MATERNIDADES QUE COMPÕEM A REDE.
- Meta Executada: CAPACITADO 18 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DAS MATERNIDADES EM PARCERIA COM A SOESPE.

Metas: IMPLANTAR E ADEQUAR BANCO DE LEITE HUMANO EM MATERNIDADES REFERÊNCIA, NA REDE DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL/REDE CEGONHA, EM GESTAÇÃO/PARTO DE ALTO RISCO;

1.-1.1-IMPLEMENTAR OS BANCOS DE LEITE NA REDE PRÓPRIA HOSPITALAR

Ação:

- Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA 02 BANCOS DE LEITE NO ESTADO.
- Meta Executada: O BANCO DE LEITE DO HIMABA RECEBEU RECURSO FEDERAL PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS.

1.-1.2-FOMENTAR CREDENCIAMENTO DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NA REDE NACIONAL DE BANCO DE LEITE HUMANO

- Meta Prevista: CREDENCIAR 50% BANCO DE LEITE HUMANO DO ESTADO NA REDE NACIONAL DE BANCO DE LEITE HUMANO.
- Meta Executada: 3 BANCOS DE LEITE RECEBERAM CERTIFICAÇÃO DA REDE ÍBERO-

AMERICANA DE BANCOS DE LEITE SOBRE
O PADRÃO DE QUALIDADE: HIMABA E
HUCAM COM PADRÃO OURO E HOSP.
EVANGÉLICO DE CACHOEIRO COM
PADRÃO BRONZE.

1.-1.3-REALIZAÇÃO DE CURSO DE PROCESSAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DO LEITE

Ação:HUMANO BLH 101

Meta Prevista: REALIZAR CURSO BLH 101

Meta Executada: REALIZADO 2 CURSOS BLH 101. 1
CURSO PARA OS BANCOS DE LEITE DA
REGIÃO SUDESTE E OUTRO PARA OS
BANCOS DE LEITE DE TODO ESTADO.

- Metas: GARANTIR A ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO A 100% DAS GESTANTES INSERINDO AS ADOLESCENTES NA IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NA REDE CEGONHA;
- Metas: ESTABELEÇER REDE DE REFERÊNCIA AO PARTO EM 22 MATERNIDADES NO ESTADO, ABRANGENDO 100% DOS MUNICÍPIOS;
- Metas: IMPLANTAR CASAS DA GESTANTE (PUÉRPERA E RECÉM NASCIDO)
- Metas: IMPLANTAR E IMPLEMENTAR LEITOS CANGURU NAS MATERNIDADES QUE SERÃO REFERÊNCIA EM GESTAÇÃO/PARTO DE ALTO RISCO NA REDE DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL/REDE CEGONHA

1.5.1- Ação:CRENCIAR 04 LEITOS NOVOS DE UCI CANGURU PARA AS MATERNIDADES DE REFERENCIA DE ALTO RISCO PARA A REGIÃO NORTE.

Meta Prevista: CRIAR LEITOS DE UCI CANGURU.

Meta Executada: OS LEITOS CANGURU E UCI NOVOS
FORAM IMPLANTADOS CADASTRADOS E
ESTA EM TRAMITE NO NESIAS O
PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO
CONFORME PORTARIA/MS 930 NAS
MATERNIDADES DO HOSPITAL SÃO JOSÉ
E HOSPITAL RIO DOCE PARA
ATENDIMENTO A REGIÃO NORTE E
CENTRAL

- Metas: IMPLANTAR 2 CENTROS DE PARTO NORMAL,INTRODUZINDO AÇÕES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA A ASSISTÊNCIA À MULHER E À CRIANÇA;
- Metas: IMPLANTAR E IMPLEMENTAR LEITOS CANGURU NAS MATERNIDADES QUE SERÃO REFERÊNCIA EM GESTAÇÃO/PARTO DE ALTO RISCO NA REDE DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL/REDE CEGONHA;
- Metas: INVESTIGAÇÃO DE 100% DOS ÓBITOS MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL COM CAUSA PRESUMÍVEL DE ÓBITO MATERNO;
- Metas: CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS 21 MATERNIDADES DE REFERÊNCIA PARA A REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL/REDE CEGONHA EM REANIMAÇÃO NEONATAL
- Metas: MANTER A PROPORÇÃO DE 75% DE INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS;
- Metas: IMPLANTAR AS AÇÕES DA REDE DE ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM 100% DOS MUNICÍPIOS COM MAIS DE 80.000 HABITANTES;

1.10.1-REALIZAR CAPACITAÇÃO NA LINHA DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE Ação:DE CRIANÇAS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (SAÚDE DA CRIANÇA E SAÚDE DO ADOLESCENTE)

Meta Prevista: CAPACITAR 30 PROFISSIONAIS (3º GRAU)
LINHA DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO
INTEGRAL À SAÚDE DE CRIANÇAS
ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS EM
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA QUE ATUAM NA
APS/SAÚDE DA CRIANÇA.

Meta Executada: CAPACITADO 120 PROFISSIONAIS DE
SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL,

CONSELHO TUTELAR, SENDO 30 POR REGIÃO DE SAÚDE, EM PARCERIA COM A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, SAÚDE DO ADOLESCENTE, SAÚDE DO HOMEM E SAÚDE DA MULHER.

- Metas: AUMENTAR ANUALMENTE A DETECÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CASOS ESPERADOS (60 CASOS/ANO) E O TRATAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS, REDUZINDO A TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS PARA 1/1000 NASCIDOS VIVOS;
- Metas: REDUZIR A TAXA DE DETECÇÃO ANUAL DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE 3.8 POR 100.000 (3 CASOS EM 2011) PARA 2,4% POR 100.000 ATÉ 2015;
- Metas: REDUZIR A INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS NA POPULAÇÃO FEMININA EM 5% AO ANO A PARTIR DE 2011 - 161 PARA ATÉ 20 CASOS/ANO EM 2015;
- Metas: DETECTAR 100% CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES (AUMENTO DO TESTE RÁPIDO NO PRÉ NATAL);
- Metas: DETECTAR 100% CASOS DE HIV EM GESTANTES;
- Metas: INSERIR PRATICAS CORPORAIS (DO IN E SHANTALLA) NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA (HOSPITAL DÓRIO SILVA, HIMABA, CENTRO DE PARTO NORMAL).

4- Diretriz:04 ORGANIZAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO AOS DEPENDENTES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

- Metas: CONSTRUÇÃO DE 15 CAPS AD PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA ASSISTENCIAL DA REDE ESTADUAL.

4.-1.1-MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Ação:

- Meta Prevista: MANUTENÇÃO DO CONTRATO COM A OSCIP
- Meta Executada: 15 RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS COM UMA POPULAÇÃO DE 120 RESIDENTES, 105 CUIDADORES, 1 ENFERMEIRO, 2 ASSISTENTES SOCIAIS, 2 PSICÓLOGOS, 1 NUTRICIONISTA E 5 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

4.-1.1-CONSTRUÇÃO, EQUIPAGEM, ENTREGA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS Ação:AD PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATÉ 2013, EM LINHARES, BARRA DE SÃO FRANCISCO, ARACRUZ, SERRA, VILA VELHA,VIANA, CARIACICA E MARATAÍZES.

- Meta Prevista: CONSTRUIR E EQUIPAR 8 CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS AD PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATÉ 2013, EM LINHARES, BARRA DE SÃO FRANCISCO, ARACRUZ, SERRA, VILA VELHA,VIANA, CARIACICA E MARATAÍZES.
- Meta Executada: OBRAS EM EXECUÇÃO :- LINHARES 70%- SERRA 80%-VILA VELHA 80% OBRAS PARALISADAS: MARATAÍZES 50%, CARIACICA 10%OBRA INAUGURADA: BARRA DE SÃO FRANCISCO,CONVÊNIO RESCINDIDOS:- ARACRUZ, VIANAMOBILIARIO ADQUIRIDO PARA OS CAPS DE:-SERRA, V.VELHA, CARIACICA,LINHARES E MARATAIZES.
- Metas: IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL RAPS;
- Metas: PROMOVER O ACESSO AO SERVIÇO SAMU 192, A 100% DAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA SAÚDE MENTAL;

4.3- Objetivo:OBJETIVO: GARANTIR ACESSO HUMANIZADO E EFETIVO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA PRESERVANDO SUA INTEGRALIDADE E AUTONOMIA.

Metas: PROMOVER A ASSISTÊNCIA INTEGRAL ESPECIALIZADA PARA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO MENTAL E AS COM PROBLEMAS DE SAÚDE RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL DE OUTRAS DROGAS QUE NECESSITEM DE CUIDADOS NO NÍVEL DE COMPLEXIDADE AMBULATORIAL (PARA 2,2% DA POPULAÇÃO DO ES, CONFORME PARÂMETROS ESTABELECIDOS

4.3.1- Ação:XXX

Meta Prevista: XX

Meta Executada: XX

4.3.1- Ação:XX

Meta Prevista: XX

Meta Executada: XX

Metas: MONITORAR A IMPLANTAÇÃO DE 100% DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICOS SRT;

4.3.1- Ação:MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Meta Prevista: MANUTENÇÃO DO CONTRATO COM A OSCIP

Meta Executada: 15 RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS COM UMA POPULAÇÃO DE 120 RESIDENTES, 105 CUIDADORES, 1 ENFERMEIRO, 2 ASSISTENTES SOCIAIS, 2 PSICÓLOGOS, 1 NUTRICIONISTA E 5 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

4.3- Objetivo:.

Metas: CONSTRUÇÃO DE 15 CAPS AD PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA ASSISTENCIAL DA REDE ESTADUAL.

4.3.1- Ação:CONSTRUÇÃO, EQUIPAGEM, ENTREGA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS AD PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATÉ 2013, EM LINHARES, BARRA DE SÃO FRANCISCO, ARACRUZ, SERRA, VILA VELHA,VIANA, CARIACICA E MARATAÍZES.

Meta Prevista: CONSTRUIR E EQUIPAR 8 CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS AD PARA USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATÉ 2013, EM LINHARES, BARRA DE SÃO FRANCISCO, ARACRUZ, SERRA, VILA VELHA,VIANA, CARIACICA E MARATAÍZES

Meta Executada: OBRAS EM EXECUÇÃO :- LINHARES 70%- SERRA 80%-VILA VELHA 80% OBRAS PARALISADAS: MARATAÍZES 50%, CARIACICA 10%OBRA INAUGURADA: BARRA DE SÃO FRANCISCO, CONVÊNIO RESCINDIDOS:- ARACRUZ, VIANAMOBILIÁRIO ADQUIRIDO PARA OS CAPS DE:-SERRA, V.VELHA, CARIACICA,LINHARES E MARATAIZES

4.4- Objetivo:GARANTIR ACESSO HUMANIZADO E EFETIVO AOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEPENDÊNCIA QUÍMICA PRESERVANDO SUA INTEGRALIDADE E AUTONOMIA.

Metas: MONITORAR A IMPLANTAÇÃO DE 100% DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICOS SRT

4.4.1- Ação:AMPLIAR NÚMERO DE LEITOS CLÍNICOS, DE UTI E SEMI-INTENSIVO NA REDE PRÓPRIA ESTADUAL

Meta Prevista: HRAS : 08 LEITOS SEMI-INTENSIVOHJSN : 08 LEITOS UADCHMSA : 20 LEITOS CLÍNICOSHJSJ : 20 LEITOS CLÍNICOSHEAC : 80 LEITOS CLÍNICOSHIMABA : 25 DE UTINHABF : 3 LEITOS UTIHDR : 10 LEITOS UTI

Meta Executada: HRAS : ABERTURA DE 08 LEITOSHIMABA:
ABERTURA DE 25 LEITOSHDRC :
ABERTURA DE 10 LEITOS

4.4.1- Ação:MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Meta Prevista: MANUTENÇÃO DO CONTRATO COM A OSCIP
Meta Executada: 15 RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS COM UMA POPULAÇÃO DE 120 RESIDENTES, 105 CUIDADORES, 1 ENFERMEIRO, 2 ASSISTENTES SOCIAIS, 2 PSICÓLOGOS, 1 NUTRICIONISTA E 5 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

4- Diretriz:05 IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE ÀS POPULAÇÕES TRADICIONAIS, BASEADO NO CUIDADO INTEGRAL, COM OBSERVÂNCIA ÀS PRÁTICAS DE SAÚDE E ÀS MEDICINAS TRADICIONAIS, E GARANTIA DO RESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES CULTURAIS

4.1- Objetivo:OBJETIVO: AMPLIAR O ACESSO AOS DIREITOS GARANTIDOS PELO SUS AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS, RESPEITANDO SUA CULTURA.

Metas: IMPLANTAR O COMITÊ ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE;

4.1- Objetivo:AMPLIAR O ACESSO AOS DIREITOS GARANTIDOS PELO SUS AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS, RESPEITANDO SUA CULTURA.

Metas: FORTALECER A POLÍTICA DA PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM 100% DA APS, COM FOCO NAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E/OU GRUPOS VULNERÁVEIS;

4.1.1- Ação:CRIAR CÂMARA TÉCNICA DA SAÚDE INDÍGENA

Meta Prevista: REALIZAR 06 REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA DA SAÚDE INDÍGENA CT/SI
Meta Executada: COMPOSIÇÃO DA CT/SI COM SETORES ENVOLVIDOS: SESA, SESAI, PROFISSIONAIS DE SAÚDE , MS, SEMSA ARACRUZ, SRS-COLATINA, DSEI-LOCAL PROMOVENDO A ARTICULAÇÃO.

4.1.2- Ação:PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALDEIAS INDÍGENAS

Meta Prevista: REALIZAR 01 OFICINA SOBRE ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA (OUTUBRO ROSA)
Meta Executada: REALIZADA OFICINA ENVOLVENDO TODOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS ALDEIAS, E AINDA A PARTICIPAÇÃO DE 100 USUÁRIOS. COMO PRODUTO AGENDAMOS EM PARCERIA COM HOSPITAL SANTA RITA 25 MAMOGRAFIAS PARA USUÁRIAS COM IDADE DE 40 A 69 QUE NUNCA TINHA REALIZADO O EXAME OU COM MAIS DE 3 ANOS SEM REALIZAR.
Metas: IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER DE PELE EM LAVRADORES POMERANOS EM PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS

4.2.1- Ação:MANTER O PROJETO DE ASSISTÊNCIA DERMATOLÓGICA NO INTERIOR DO ESTADO

Meta Prevista: REALIZAR CONSULTAS DERMATOLÓGICAS E CIRÚRGICAS DAS LESÕES DERMATOLÓGICAS
Meta Executada: REALIZADAS 2690 CONSULTAS DERMATOLÓGICAS E 449 CIRURGIAS DE RETIRADA DA LESÃO EM ITAGUAÇU, AFONSO CLAUDIO, ITARANA, VILA PAVÃO, VILA VALÉRIO, PANCAS, LARANJA DA TERRA , BAIXO GUANDU, SÃO GABRIEL DA PALHA, SANTA MARIA DE JETIBÁ E DOMINGOS MARTINS

4.2.2- Ação: OFERTAR CIRURGIAS, QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA PELOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

Meta Prevista: REALIZADOS 3372 CIRURGIAS ONCOLOGICAS; 196349 CAMPOS DE RADIOTERAPIA E 60875 QUIMIOTERAPIA
Meta Executada: HOSPITAIS SANTA RITA; INFANTIL; HECI; HEVV, HUCAM; SANTA CASA MISERICORDIA DE VITÓRIA

Metas: AMPLIAR A OFERTA DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE PELE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS, ESTRUTURANDO 11 UNIDADES DE SAÚDE DO INTERIOR DO ESTADO;

Metas: IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER DE PELE EM LAVRADORES POMERANOS EM PARCERIA COM OS MUNICÍPIOS;

Metas: GARANTIR ATENDIMENTO DE SAÚDE BUCAL PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA E TRADICIONAIS;

Metas: PUBLICAR CARTILHAS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO INDÍGENA CAPIXABA;

4.7- Objetivo:

Metas: CRIAÇÃO DE CADASTRO ESTADUAL DE DOENTES FALCIFORMES E OUTRAS HEMOGLOBINOPATIAS;

Metas: IMPLANTAR A POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL ÀS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME E OUTRAS HEMOGLOBINOPATIAS.

5- Diretriz: 06 REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Metas: REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DENGUE EM 5% AO ANO CONSIDERANDO A INCIDÊNCIA DE 1.567,15/100.000 HABITANTES NO ANO DE 2011;

5.1.1-REALIZAR PESQUISAS DE VETORES RESPONSÁVEIS PELA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS.

Ação:

Meta Prevista: REALIZAR PESQUISAS EM 60 MUNICÍPIOS.

Meta Executada: DURANTE O ANO DE 2013 FORAM FEITAS PESQUISA ENTOMOLÓGICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE FLEBOTOMÍNEOS EM 25 MUNICÍPIOS, TODOS ELES CONTINUAM NÃO INFESTADOS PARA O VETOR DA DENGUE.

5.1.2-CONSTRUIR UM NÚCLEO DE ENTOMOLOGIA E MALACOLOGIA (NEMES) NO SEGUNDO

Ação: PAVIMENTO DO FUTURO SVO DA REGIÃO METROPOLITANA.

Meta Prevista: CONSTRUIR 01 NEMES

Meta Executada: REFORMA JÁ CONCLUÍDA DA CASA DE JARDIM LIMOEIRO - SEDE DO NOVO NEMES

5.1.3-ADQUIRIR CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DE INSETICIDAS.

Ação:

Meta Prevista: ADQUIRIR 02 CAMINHÕES

Meta Executada: 02 CAMINHÕES ADQUIRIDOS

5.1- Objetivo: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: AMPLIAR EM 80% O NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE E/OU SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA - SPE VISANDO AMPLIAR O ESCOPO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE PREVENÇÃO A AGRAVOS PREVALENTES NA ADOLESCÊNCIA;

5.1.1- Ação:ESTIMULAR A ADESÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS AO PSE, DE ACORDO COM A NOVA PORTARIA MINISTERIAL.

Meta Prevista: REALIZAR 02 SEMINÁRIOS ESTADUAIS E OFICINAS.

Meta Executada: 80% DOS MUNICÍPIOS REALIZARAM ADESÃO AO PSE NO ANO 2013

Metas: ALCANÇAR COBERTURAS VACINAIS HOMOGÊNEAS EM 100% DOS MUNICÍPIOS;

5.1.1- Ação:ADQUIRIR INSUMOS PARA DISTRIBUIR AOS MUNICÍPIOS PARA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS VACINAIS.

Meta Prevista: DISTRIBUIR A 100% DOS MUNICÍPIOS.

Meta Executada: PARA PROGRAMA DE PROFILAXIA DA RAIVA FORAM ADQUIRIDAS SERINGAS AGULHADAS E CAIXAS TÉRMICAS E DISTRIBUÍDAS AOS MUNICÍPIOS

5.1.2- Ação:ADQUIRIR CAMINHÃO FRIGORÍFICO PARA DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS COM SISTEMA DE RASTREAMENTO DE TEMPERATURA

Meta Prevista: 01 CAMINHÃO

Meta Executada: ADQUIRIDO CAMINHÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICO DOS 78 MUNICÍPIOS, 53 TIVERAM COBERTURAS ADEQUADAS, OU SEJA >75%, DAS VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO (BCG, ROTAVÍRUS, PENTA, POLIO, PNEUMO 10, MENINGO C, HEPATITE B E TRÍPLICE VIRAL). SENDO ASSIM, O ESTADO ALCANÇOU 67,94.

5.3- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: ALCANÇAR 80% DA COBERTURA VACINAL DE HEPATITE B EM ADOLESCENTES E JOVENS NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 24;

Metas: IMPLANTAR SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO;

5.4.1- Ação:COMPRAR INSUMOS EM QUANTIDADE ADEQUADA ÀS ATIVIDADES EXECUTADAS NO SVO.

Meta Prevista: PRODUTOS NECESSÁRIOS ÀS ANÁLISES DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS E LABORATÓRIO DE APOIO E DIAGNÓSTICO.

Meta Executada: MATERIAL PERMANENTE : FORAM ADQUIRIDOS CÂMARAS MORTUÁRIAS, MESAS E CADEIRAS,IMPRESSORAS, EQUIPAMENTOS PARA O LABORATÓRIO DE HISTOPATOLOGIA E OUTROS. FORAM REALIZADAS 3.300 NECROPSIAS E 6.332 BIOPSIAS.

Metas: IMPLANTAR NOVAS TECNOLOGIAS NO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN PARA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE DOENÇAS E AGRAVOS DE INTERESSE DA SAÚDE PÚBLICA;

5.4.1- Ação:IMPLANTAR DIAGNÓSTICO DE BIOLOGIA MOLECULAR PCR PARA DENGUE, INFLUENZA MENINGITE, LEPTOSPIROSE, COQUELUCHE ENTRE OUTROS AGRAVOS

Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO

Meta Executada: INFLUENZA: A METODOLOGIA FOI IMPLANTADA E ESTÁ SENDO REALIZADA NO LACEN, TODOS OS INSUMOS, REAGENTES E EQUIPAMENTOS SÃO DISPONIBILIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

5.4.2- Ação:ADQUIRIR MATERIAIS PERMANENTES/ EQUIPAMENTOS PARA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E IMPLANTAÇÃO DE TÉCNICAS DE ANÁLISE DE INTERESSE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES, EQUIPAMENTOS E PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

Meta Executada: FORAM ADQUIRIDOS 11 REFRIGERADORES E 04 MICROONDAS . FORAM ADQUIRIDAS 39 CADEIRAS HOUVE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS LABORATORIAIS POR MEIO DO FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE: (TERMOCICLADOR UTILIZADO NA INFLUENZA E O ABBOTT UTILIZADO NA BIOLOGIA MOLECULAR DE HEPATITES B,C E HIV).

5.4.3- Ação:PREPARAR E DISPONIBILIZAR KITS DE COLETA DE EXAMES DE MENINGITES AOS HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS DO ESTADO.

Meta Prevista: DISPONIBILIZAR KITS PARA 100% DAS UNIDADES HOSPITALARES

Meta Executada: FORAM FORNECIDOS 388 KITS DE MENINGITE E 20 FRASCOS DE MEIO ÁGAR CHOCOLATE. O KIT É COMPOSTO POR ITENS DA DEMANDA DE ROTINA DO LACEN.

5.4.4- Ação:REFORMA E READEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA DO LACEN

Meta Prevista: ELABORAR E EXECUTAR PROJETO DE REFORMA DE ESTRUTURA FÍSICA

Meta Executada: REALIZADO REFORMA NOS LABORATÓRIOS DE TUBERCULOSE, MICOLOGIA, CITOPATOLOGIA, MICROBIOLOGIA, ESTERELIZAÇÃO, PREPARAÇÃO,IMUNOLOGIA I,II E II, NO NÚCLEO DE PRODUTOS, SALA DE FREZERES, ABRIGO PARA ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS . O LABORATÓRIO DE MICOBACTERIOLOGIA AINDA NECESSITA DE ADEQUAÇÕES PARA ATENDER EXIGÊNCIAS DO MS.

5.4.5- Ação:REALIZAR SUPERVISÃO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS PÚBLICOS QUE REALIZAM EXAMES DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E ANÁLISE DE ÁGUA DE CONSUMO HUMANO

Meta Prevista: REALIZAR NO MÍNIMO UMA SUPERVISÃO EM 80% DOS LABORATÓRIOS DOS MUNICÍPIOS E REGIONAIS

Meta Executada: Nº DE LABORATÓRIOS PÚBLICOS IDENTIFICADOS:116
Nº DE LABORATÓRIOS PÚBLICOS AVALIADOS:95
PERCENTUAL DE LABORATÓRIOS AVALIADOS: 82%.

5.5- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: REDUZIR A LETALIDADE POR LEPTOSPIROSE EM 5% AO ANO CONSIDERANDO A TAXA DE 6,16% NO ANO DE 2011;

5.6- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: REDUZIR A PREVALÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE DE 8% PARA MENOS DE 5% DA POPULAÇÃO INVESTIGADA NOS 4 MUNICÍPIOS HIPERENDÊMICOS (AFONSO CLAUDIO, ALTO RIO NOVO, ITAPEMIRIM E MUNIZ FREIRE);

5.7- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: REDUZIR A INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE EM 10% AO ANO, DE 2,88/100.000 HAB. EM 2011 PARA 2,74 /100.000 HAB. EM 2012;

Metas: DESCENTRALIZAR 100% DAS AÇÕES DE BAIXO E MÉDIO RISCO NAS ÁREAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA OS MUNICÍPIOS

5.7.1- Ação:INSPECIONAR E LICENCIAR ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE À SAÚDE

Meta Prevista: INSPECIONAR E LICENCIAR 100% ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE LOCALIZADOS NO ES E SOB A RESPONSABILIDADE ESTADUAL

Meta Executada: DERAM ENTRADA 253 NOVOS PROCESSOS PARA LICENCIAMENTO; 524 LICENÇAS SANITÁRIAS EMITIDAS; 52 DENÚNCIAS RECEBIDAS E 34 GERARAM INSPEÇÃO E 18 ATENDIDAS . 1508 INSPEÇÕES REALIZADAS PARA LICENCIAMENTO; 70 INSPEÇÕES CONJUNTAS (MP, MUNICÍPIOS, ANVISA, DECON. 548 TERMOS DE OBRIGAÇÕES A CUMPRIR COM EMPRESAS PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 303 PROCESSOS DE DISPENSA DE REGISTRO EM ANDAMENTO; 172 PROCESSOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS.

5.8- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: AUMENTAR A CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA DE 81% PARA 85% ATÉ 2015;

Metas: DESCENTRALIZAR PARA AS 4 SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE A EXECUÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE DE INTERESSE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

5.8.1- Ação:ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA DESCENTRALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE GOTA ESPESSA NOS MUNICÍPIOS DE SÃO MATEUS, NOVA VENÉCIA, DOMINGOS MARTINS E SANTA TEREZA E DO DIAGNÓSTICO DE ESQUISTOSSOMOSE EM 04 MUNICÍPIOS

Meta Prevista: ADQUIRIR E DOAR 08 MICROSCÓPIOS BINOCULARES

Meta Executada: PARA ESQUISTOSSOMOSE FOI DESCENTRALIZADO 100% DAS AÇÕES DE DIAGNÓSTICO.PARA MALÁRIA: SÃO MATEUS;100% NOVA VENÉCIA; EM TREINAMENTO. DOMINGOS MARTINS; ESTÁ EM TREINAMENTO.SANTA TEREZA; NÃO FOI DESCENTRALIZADO. FEITO EMPRÉSTIMO DE 04 MICROSCÓPIOS AOS MUNICÍPIOS DE SERRA, ALFREDO CHAVES, SÃO GABRIEL DA PALHA E MARECHAL FLORIANO. FOI DESCENTRALIZADO O TREINAMENTO PARA SÃO MATEUS, NOVA VENÉCIA E MARECHAL FLORIANO.

5.9- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: AMPLIAR E QUALIFICAR AS NOTIFICAÇÕES DAS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA EM 100% DOS MUNICÍPIOS E SERVIÇOS DE SAÚDE;

5.10- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: DESCENTRALIZAR 100% DAS AÇÕES DE BAIXO E MÉDIO RISCO NAS ÁREAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA OS MUNICÍPIOS;

Metas: MANTER AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS RELACIONADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

**5.10.1-DESENVOLVER CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DOS AGRAVOS SOB A RESPONSABILIDADE DA
Ação:VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.**

Meta Prevista: DESENVOLVER 10 CAMPANHAS.

Meta Executada: REALIZADA SEMANA ESTADUAL DE
PREVENÇÃO ÀS INTOXICAÇÕES
CAMPANHAS REALIZADAS
TABAGISMO: 31/05/2013 DIA MUNDIAL
SEM TABACO29 DE AGOSTO- DIA
NACIONAL DE COMBATE AO FUMO-
CAMPANHA DE DST/AIDS TV, RADIO,
OUT DOORS.CAMPANHA DE DENGUE
PREVENÇÃO E ASSISTENCIA TV,
RÁDIO, OUTDOORS, PAINEL
ELETRÔNICO.-INFORMATIVO TIPO
LETERING PARA COQUELUCHE E
ENCHENTES,CAMPANHA DE TV DE
PROMOÇÃO DA SAÚDE COM OS TEMAS
DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL,
DST/AIDS, DENGUE, TABAGISMO,
PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA.

**5.10.2-PRODUZIR/REPRODUZIR MATERIAL EDUCATIVO E DISTRIBUÍ-LOS PARA APOIO AS
Ação:ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA DOS MUNICÍPIOS.**

Meta Prevista: PRODUZIR MATERIAIS RELACIONADOS A 20
ÁREAS TEMÁTICAS.

Meta Executada: CARTAZ, FOLDER E COMPROVANTE DE
VACINAÇÃO ANIMAL, PARA CAMPANHA
ANTIRRÁBICA ANIMAL., MATERIAL
EDUCATIVO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA,
PRODUÇÃO DE FOLDERS CARTAZES,
JOGO EDUCATIVO, IMÃ DE GELADEIRA,
CHECK-LIST PARA DENGUE,
LEPTOSPIROSE, FEBRE MACULOSA,
ANIMAIS PEÇONEHNTOS,
ESQUISTOSSOMOSE, LEISHMANIOSES,
ACHATINA FULICA, RAIVA, MALÁRIA,
CHAGAS, VIGIÁGUA, FEBRE AMARELA.

**5.11- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE
BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.**

Metas: DESCENTRALIZAR PARA AS 4 SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE A EXECUÇÃO DOS EXAMES
LABORATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE DE INTERESSE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

**5.14- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE
BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.**

Metas: IMPLANTAR 16 NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR;

**5.15- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE
BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.**

Metas: AMPLIAR PARA CADA REGIONAL DE SAÚDE AS UNIDADES SENTINELAS DE ROTAVÍRUS;

**5.16- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE
BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.**

Metas: IMPLANTAR 01 CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REGIONAL SÃO MATEUS;

**5.17- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE
BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.**

Metas: ESTIMULAR O AUMENTO DAS NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS EM 10% AO
ANO, EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS EM 2011. (650 NOTIFICAÇÕES, DADOS
SINAN 2011);

5.18- Objetivo:OBJETIVO: ATENÇÃO A VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, DAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E DAS IMUNOPREVENÍVEIS, E REGULAR O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS SUJEITOS A LEGISLAÇÃO E AS NORMAS DO SUS/ES.

Metas: IMPLANTAR REDE DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, CRIANÇA, ADOLESCENTE E IDOSA EM 100% DOS MUNICÍPIOS;

6- Diretriz:07 IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO CONSIDERANDO OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES A SAÚDE

6.1- Objetivo:OBJETIVO: INCORPORAR NA PRÁTICA COTIDIANA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE A INTEGRALIDADE DO CUIDADO, COM ÊNFASE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS FATORES GERADORES DE AMEAÇAS A VIDA NAS COMUNIDADES.

Metas: IMPLEMENTAR A ELABORAÇÃO DAS REDES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS EM 100% DAS MICRORREGIÕES DO ESTADO;

6.1.1- Ação:CAPACITAÇÃO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS E VIOLÊNCIAS CONTRA A PESSOA IDOSA

Meta Prevista: REALIZAÇÃO DE 1 OFICINA NA REGIÃO METROPOLITANA PARA OS 78 MUNICÍPIOS

Meta Executada: REALIZADO OFICINAS SOBRE PLANO DE CUIDADO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO NAS REGIÕES CENTRAL, SUL E METROPOLITANA.

Metas: ESTIMULAR EM 100% DOS MUNICÍPIO PARCERIAS COM AS DEMAIS SECRETARIAS PARA O ENFRENTAMENTO DOS DETERMINANTES SOCIOAMBIENTAIS DAS DCNT E PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS;

Metas: FINANCIAR A IMPLANTAÇÃO DAS ACADEMIAS DA SAÚDE EM 100% DOS TERRITÓRIOS DO ESTADO PRESENTE;

6.2.1- Ação:ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIAS DA SAÚDE.

Meta Prevista: CONTEMPLAR 100% DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA NOS TERRITÓRIOS DO ESTADO PRESENTE.

Meta Executada: 80% DOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS. PORÉM ALGUNS MUNICÍPIOS RECEBERAM MAIS QUE UMA ACADEMIA DE SAÚDE. VILA VELHA, VITÓRIA E CARIACICA NÃO TINHAM TERRENO PRA INSTALAR A ACADEMIA, OU EQUIPE PARA OPERACIONALIZAR O PROJETO. AS QUE ERAM INICIALMENTE PARA ESTES MUNICÍPIOS FORAM DIRECIONADAS PARA OUTROS.

6.2.2- Ação:ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE ACADEMIAS DA SAÚDE.

Meta Prevista: 100% DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA CONTEMPLADOS NOS TERRITÓRIOS DO ESTADO PRESENTE.

Meta Executada: 80% DOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS. PORÉM ALGUNS MUNICÍPIOS RECEBERAM MAIS QUE UMA ACADEMIA DE SAÚDE. VILA VELHA, VITÓRIA E CARIACICA NÃO TINHAM TERRENO PRA INSTALAR A ACADEMIA, OU EQUIPE PARA OPERACIONALIZAR O PROJETO. AS QUE ERAM INICIALMENTE PARA ESTES MUNICÍPIOS FORAM DIRECIONADAS PARA OUTROS.

Metas: FOMENTAR A INSERÇÃO DE PRATICAS CORPORAIS DA MEDICINA ORIENTAL (YOGA, LIAN GONG , DO IN E TAI CHI CHUAN) NAS ACADEMIAS DA SAÚDE DE 2 MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS E NO CRE-METROPOLITANO;

Metas: REALIZAR 100% DAS ANÁLISES DE MONITORAMENTO DE PRODUTOS SUJEITOS AO CONTROLE SANITÁRIO.

6.3.1- Ação:INSPECIONAR E LICENCIAR ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE À SAÚDE

Meta Prevista: INSPECIONAR E LICENCIAR 100% ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE LOCALIZADOS NO ES E SOB A RESPONSABILIDADE ESTADUAL

Meta Executada: REALIZADO INSPEÇÃO E EMISSÃO DE ALVARÁ PARA AS EMPRESAS E SERVIÇOS DE INTERESSE A SAÚDE DERAM ENTRADA 253 NOVOS PROCESSOS PARA LICENCIAMENTO; 524 LICENÇAS SANITÁRIAS EMITIDAS; 52 DENÚNCIAS RECEBIDAS E 34 GERARAM INSPEÇÃO E 18 ATENDIDAS COM ENCAMINHAMENTOS. 1508 INSPEÇÕES REALIZADAS PARA LICENCIAMENTO; 70 INSPEÇÕES CONJUNTAS (MP, MUNICÍPIOS, ANVISA, DECON.

6.3.2- Ação:ESTRUTURAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO ESTADO:

Meta Prevista: MONITORAMENTO DE 100% DAS AÇÕES DE VISA PROGRAMADAS NOS MUNICÍPIOS ATRAVÉS DO PLANO DIRETOR DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

Meta Executada: 100% DOS MUNICÍPIOS ENVIARAM SEUS PLANOS QUE FORAM ANALISADOS E APROVADOS PELA EQUIPE. AS RESOLUÇÕES FORAM ENVIADAS PARA ANVISA E MIN. PÚBLICO.

Metas: INCENTIVAR EM 100% DOS MUNICÍPIOS A ADOÇÃO DE PROJETOS VISANDO AMPLIAR MEDIDAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS ESPAÇOS PÚBLICOS;

Metas: IMPLEMENTAR A ELABORAÇÃO DAS REDES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL E DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS EM 100% DAS MICRORREGIÕES DO ESTADO;

Metas: REALIZAR PESQUISA DE PREVALÊNCIA PARA FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO DOS AGRAVOS CRÔNICOS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE COBERTURA ESTADUAL, POR REGIONAL DE SAÚDE COM PERIODICIDADE DE 2 EM 2 ANOS- VIGITEL;

Metas: REALIZAÇÃO DO INQUÉRITO DE VIGILÂNCIA DOS ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM 100% DOS MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO > 100.000 HABITANTES, E QUE TÊM SERVIÇOS PÚBLICOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA;

Metas: INCREMENTAR EM 10% AO ANO AS NOTIFICAÇÕES NO SINAN DE CASOS DE DOENÇAS OCUPACIONAIS E ACIDENTES DE TRABALHO GRAVES E FATAIS;

7- Diretriz:08 REDUÇÃO DE RISCOS A SAÚDE POR MEIO DO CONTROLE DAS EPIDEMIAS E DESASTRES

7.1- Objetivo:MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES ELABORANDO AS ANÁLISES PERTINENTES, RECOMENDANDO E INTERVINDO NAS SITUAÇÕES DE RISCO, COLABORANDO POSITIVAMENTE NA ACUMULAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Metas: ASSESSORAR 100% DOS MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE EPIDEMIAS E DESASTRES

7.1.1- Ação:INVESTIGAR CASOS E SURTOS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA (EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA).

Meta Prevista: ASSESSORAR PRESENCIALMENTE AS VIGILÂNCIAS EM SAÚDE MUNICIPAIS EM 100% DAS SITUAÇÕES EM QUE HOVER NECESSIDADE.

Meta Executada: NO ANO DE 2013 EM NOSSO ESTADO TIVEMOS DEMANDA PARA OS MUNICÍPIOS DE BAIXO GUANDU, PANCAS E SÃO MATEUS.

7.2- Objetivo:OBJETIVO: MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES ELABORANDO AS ANÁLISES PERTINENTES, RECOMENDANDO E INTERVINDO NAS SITUAÇÕES DE RISCO, COLABORANDO POSITIVAMENTE NA ACUMULAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Metas: ASSESSORAR 100% DOS MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE EPIDEMIAS E DESASTRES;

Metas: IMPLANTAR O MONITORAMENTO AMBIENTAL PARA A DETECÇÃO DO VÍBRIO CHOLERA E NOS 18 PONTOS SELECIONADOS COMO DE RISCO;

7.2.1- Ação:MANTER O GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL EM FUNCIONAMENTO: SESA (NEVA, CIEVS, NEVE, LACEN), FUNASA, IEMA, CESAN E MUNICÍPIOS

Meta Prevista: MANTIDO OS 18 PONTOS SELECIONADOS COMO DE RISCO. EM NENHUM PONTO MONITORADO FOI DETECTADO A PRESENÇA DO VÍBRIO CHOLERA E.

Meta Executada: -

7.4- Objetivo:OBJETIVO: MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES ELABORANDO AS ANÁLISES PERTINENTES, RECOMENDANDO E INTERVINDO NAS SITUAÇÕES DE RISCO, COLABORANDO POSITIVAMENTE NA ACUMULAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Metas: IMPLANTAR A VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS, PARA PRIMATAS NÃO HUMANOS, AVES E EQUÍNOS;

7.5- Objetivo:OBJETIVO: MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS E DESASTRES ELABORANDO AS ANÁLISES PERTINENTES, RECOMENDANDO E INTERVINDO NAS SITUAÇÕES DE RISCO, COLABORANDO POSITIVAMENTE NA ACUMULAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.

Metas: REALIZAR 01 INQUÉRITO ECO EPIDEMIOLÓGICO DE HANTAVIROSE NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS.

9- Diretriz:09 IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

9.1- Objetivo:PROMOÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS, COM A INTEGRAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA À POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE, COM VISTAS A ASSEGURAR A ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA NO CONTEXTO DA GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

Metas: MANTER REPASSE FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS, DE ACORDO COM CRITÉRIOS ESTADUAIS E PORTARIA MINISTERIAL VIGENTE;

9.1.1- Ação:REPASSAR RECURSO FINANCEIRO DE FORMA COMPLEMENTAR AOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO INCENTIVO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Meta Prevista: MANTER REPASSE FINANCEIRO DE ACORDO COM CRITÉRIOS ESTADUAIS E PORTARIA MINISTERIAL VIGENTE

Meta Executada: REPASSE REALIZADO - R\$ 7.733.642,23

9.1- Objetivo:PROMOÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS CONSIDERADOS ESSENCIAIS, COM A INTEGRAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA À POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE, COM VISTAS A ASSEGURAR A ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA NO CONTEXTO DA GARANTIA DA INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

Metas: MANTER REPASSE FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS, DE ACORDO COM CRITÉRIOS ESTADUAIS E PORTARIA MINISTERIAL VIGENTE

9.1.1- Ação:REPASSAR RECURSO FINANCEIRO DE FORMA COMPLEMENTAR AOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO INCENTIVO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Meta Prevista: MANTER REPASSE FINANCEIRO DE ACORDO COM CRITÉRIOS ESTADUAIS E PORTARIA MINISTERIAL VIGENTE

Meta Executada: REPASSE REALIZADO - R\$ 7.733.642,23

Metas: MANTER REPASSE FINANCEIRO DE FORMA COMPLEMENTAR AOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO INCENTIVO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES;

9.2.1- Ação:REPASSAR RECURSO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO INCENTIVO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA USUÁRIOS INSULINO- DEPENDENTES.

Meta Prevista: REPASSAR R\$ 0,50 PER CAPTA/ANO AOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM PORTARIA 4.217 E RESOLUÇÃO CIB 004/2012
Meta Executada: REPASSE A TODOS OS MUNICÍPIOS QUE ADERIRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA BÁSICA (OS 78 MUNICÍPIOS - R\$ 1.770.034,64

9.2.2- Ação:PROMOVER DISPONIBILIDADE DE ATAS AOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Meta Prevista: DISPONIBILIZAR ELENCO PADRONIZADO DE MEDICAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DO SERP, AUMENTANDO ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE EM MEDICAMENTOS
Meta Executada: .

9.2.3- Ação:IMPLANTAR FARMÁCIAS CIDADÃS MUNICIPAIS

Meta Prevista: IMPLANTAR 3 FARMÁCIAS CIDADÃS NOS MUNICÍPIOS.
Meta Executada: IMPLANTADA 01 FARMÁCIA (ATÍLIO VIVÁQUA)

Metas: MANTER REPASSE FINANCEIRO DE FORMA COMPLEMENTAR AOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO INCENTIVO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA USUÁRIOS INSULINO-DEPENDENTES;

9.2.1- Ação:REPASSAR RECURSO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS POR MEIO DO INCENTIVO DESTINADO À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA USUÁRIOS INSULINO- DEPENDENTES.

Meta Prevista: REPASSAR R\$ 0,50 PER CAPTA/ANO AOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM PORTARIA 4.217 E RESOLUÇÃO CIB 004/2012
Meta Executada: REPASSE A TODOS OS MUNICÍPIOS QUE ADERIRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA BÁSICA (OS 78 MUNICÍPIOS - R\$ 1.770.034,64

9.2.2- Ação:PROMOVER DISPONIBILIDADE DE ATAS AOS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Meta Prevista: DISPONIBILIZAR ELENCO PADRONIZADO DE MEDICAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DO SERP, AUMENTANDO ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE EM MEDICAMENTOS
Meta Executada: -

9.2.2- Ação:IMPLANTAR FARMÁCIAS CIDADÃS MUNICIPAIS

Meta Prevista: IMPLANTAR 3 FARMÁCIAS CIDADÃS NOS MUNICÍPIOS.
Meta Executada: IMPLANTADA 01 FARMÁCIA (ATÍLIO VIVÁQUA)IMPLANTADA FARMÁCIA CIDADÃ NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - R\$ 110.000,00 PARA VITÓRIA (AQUISIÇÃO DE REFRIGERADOR, GERADOR, PASTA SUSPENSÃO E MÁQUINA DE GELO)

Metas: DISPONIBILIZAR ELENCO PADRONIZADO DE MEDICAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DO SERP, AUMENTANDO ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE EM MEDICAMENTOS PARA, PELO MENOS, 95%;

9.3.1- Ação:ADQUIRIR OS MEDICAMENTOS POR MEIO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS; DISPONIBILIZAR O ELENCO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS PADRONIZADOS DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS CLÍNICOS (MS E DO ESTADO).

Meta Prevista: MANTER O ÍNDICE DE COBERTURA EM NO MÍNIMO 95%.
Meta Executada: MEDICAMENTO E FÓRMULAS NUTRICIONAIS RECURSO ESTADUAL R\$ 61.728.691,49GRUPO 2 (AQUISIÇÃO EXCLUSIVA DO ESTADO

R\$33.871.323,93 (CONFORME
PORTARIA MS Nº 1.554/13).VIA
ADMINISTRATIVA (OFÍCIO OU NOMINAL)
R\$ 12.448.422,50DECISÃO JUDICIAL
(1025 AÇÕES) R\$ 14.326.565,52
FIBROSE CÍSTICA R\$ 1.082.379,54
(CONFORMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA OS
MEDICAMENTOS SÃO DISPENSADOS NAS
FARMÁCIAS CIDADÃS)ATENDIMENTOS
FARMÁCIAS: 343 MIL

9.3.1- Ação:IMPLANTAR A FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DA REGIÃO SUL, MUNICÍPIO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

Meta Prevista: ESTRUTURAR FARMÁCIA CIDADÃ,
ADEQUAR ÁREA FÍSICA E INSTALAR
MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS E
IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO
Meta Executada: IMPLANTADA FARMÁCIA CIDADÃ NO
MUNICÍPIO DE VITÓRIA - R\$ 110.000,00
PARA VITÓRIA (AQUISIÇÃO DE
REFRIGERADOR, GERADOR, PASTA
SUSPENSÃO E MÁQUINA DE GELO)

Metas: DISPONIBILIZAR O ELENCO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS PADRONIZADOS DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS CLÍNICOS (MS E DO ESTADO);

9.3.1- Ação:IMPLANTAR A FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DA REGIÃO SUL, MUNICÍPIO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

Meta Prevista: ESTRUTURAR FARMÁCIA CIDADÃ,
ADEQUAR ÁREA FÍSICA E INSTALAR
MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS E
IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO
Meta Executada: IMPLANTADA FARMÁCIA CIDADÃ NO
MUNICÍPIO DE VITÓRIA - R\$ 110.000,00
PARA VITÓRIA (AQUISIÇÃO DE
REFRIGERADOR, GERADOR, PASTA
SUSPENSÃO E MÁQUINA DE GELO)

**9.3.1- Ação:ADQUIRIR OS MEDICAMENTOS POR MEIO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS;
DISPONIBILIZAR O ELENCO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS PADRONIZADOS DE
ACORDO COM OS PROTOCOLOS CLÍNICOS (MS E DO ESTADO).**

Meta Prevista: MANTER O ÍNDICE DE COBERTURA EM NO
MÍNIMO 95%.
Meta Executada: MEDICAMENTO E FÓRMULAS
NUTRICIONAIS RECURSO ESTADUAL
R\$ 61.728.691,49GRUPO 2 (AQUISIÇÃO
EXCLUSIVA DO ESTADO
R\$33.871.323,93 (CONFORME
PORTARIA MS Nº 1.554/13).VIA
ADMINISTRATIVA (OFÍCIO OU NOMINAL)
R\$ 12.448.422,50DECISÃO JUDICIAL
(1025 AÇÕES) R\$ 14.326.565,52
FIBROSE CÍSTICA R\$ 1.082.379,54
(CONFORMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA OS
MEDICAMENTOS SÃO DISPENSADOS NAS
FARMÁCIAS CIDADÃS)ATENDIMENTOS
FARMÁCIAS: 343 MIL

9.3.2- Ação:ADQUIRIR OS MEDICAMENTOS POR MEIO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS;

Meta Prevista: MANTER O ÍNDICE DE COBERTURA EM NO
MÍNIMO 95%.
Meta Executada: MEDICAMENTO E FÓRMULAS
NUTRICIONAIS RECURSO ESTADUAL
R\$ 61.728.691,49GRUPO 2 (AQUISIÇÃO
EXCLUSIVA DO ESTADO
R\$33.871.323,93 (CONFORME
PORTARIA MS Nº 1.554/13).VIA
ADMINISTRATIVA (OFÍCIO OU NOMINAL)
R\$ 12.448.422,50DECISÃO JUDICIAL
(1025 AÇÕES) R\$ 14.326.565,52
FIBROSE CÍSTICA R\$ 1.082.379,54
(CONFORMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA OS
MEDICAMENTOS SÃO DISPENSADOS NAS
FARMÁCIAS CIDADÃS)ATENDIMENTOS

FARMÁCIAS: 343 MIL

Metas: DISPONIBILIZAR O ELENCO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS PADRONIZADOS DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS CLÍNICOS (MS E DO ESTADO)

9.3.1- Ação:ADQUIRIR OS MEDICAMENTOS POR MEIO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS; DISPONIBILIZAR O ELENCO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS PADRONIZADOS DE ACORDO COM OS PROTOCOLOS CLÍNICOS (MS E DO ESTADO).

Meta Prevista: MANTER O ÍNDICE DE COBERTURA EM NO MÍNIMO 95%.

Meta Executada: MEDICAMENTO E FÓRMULAS NUTRICIONAIS RECURSO ESTADUAL R\$ 61.728.691,49GRUPO 2 (AQUISIÇÃO EXCLUSIVA DO ESTADO R\$33.871.323,93 (CONFORME PORTARIA MS Nº 1.554\13).VIA ADMINISTRATIVA (OFÍCIO OU NOMINAL) R\$ 12.448.422,50DECISÃO JUDICIAL (1025 AÇÕES) R\$ 14.326.565,52 FIBROSE CÍSTICA R\$ 1.082.379,54 (CONFORMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA OS MEDICAMENTOS SÃO DISPENSADOS NAS FARMÁCIAS CIDADÃS)ATENDIMENTOS FARMÁCIAS: 343 MIL.

9.3.2- Ação:IMPLANTAR A FARMÁCIA CIDADÃ ESTADUAL DA REGIÃO SUL, MUNICÍPIO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

Meta Prevista: ESTRUTURAR FARMÁCIA CIDADÃ, ADEQUAR ÁREA FÍSICA E INSTALAR MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS E IMPLANTAR SISTEMA INFORMATIZADO

Meta Executada: IMPLANTADA FARMÁCIA CIDADÃ NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - R\$ 110.000,00 PARA VITÓRIA (AQUISIÇÃO DE REFRIGERADOR, GERADOR, PASTA SUSPENSÃO E MÁQUINA DE GELO)

Metas: ATUALIZAÇÃO DA RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTADUAIS;

Metas: RACIONALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS E DE FÓRMULAS INFANTIS E DIETAS ENTERAIS;

Metas: DESCENTRALIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DA SESA;

Metas: CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA GEAF E CAF CENTRAL E DE 2 CAF REGIONAIS (NORTE E SUL);

Metas: OTIMIZAR O ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE DEMANDA JUDICIAL;

Metas: SISTEMATIZAR OS DEBATES SOBRE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTADUAL NO FIPAFES;

Metas: IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERENCIA EM RETINOPATIAS PARA APLICAÇÃO DE ANTIANGIOGÊNICO INTRAVÍTREO NA OFTALMOLOGIA/UFES;

Metas: VIABILIZAR A OFERTA GRATUITA DE 3000/MÊS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS E 3000 /MÊS FITOTERÁPICOS - FARMÁCIA HOMEOPÁTICA;

Metas: GARANTIR 100% DOS INSUMOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS NA SAÚDE PÚBLICA.

9- Diretriz:10 - GARANTIR ASSISTÊNCIA INTEGRAL ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR

9.1- Objetivo:OBJETIVO: GARANTIR O CUIDADO INTEGRAL Á SAÚDE PARA TODA A POPULAÇÃO CAPIXABA A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO REGULADO PARA AS TECNOLOGIAS CONSIDERADAS DE MEDIA COMPLEXIDADE E DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE SAÚDE DAS LOCALIDADES E PROTOCOLIZADAS NAS REDES DE ATENÇÃO.

Metas: REESTRUTURAÇÃO DOS 04 CENTROS REGIONAIS DE ESPECIALIDADE;

9.1- Objetivo:GARANTIR O CUIDADO INTEGRAL Á SAÚDE PARA TODA A POPULAÇÃO CAPIXABA A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO DO ACESSO REGULADO PARA AS TECNOLOGIAS CONSIDERADAS DE MEDIA COMPLEXIDADE E DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE SAÚDE DAS LOCALIDADES E PROTOCOLIZADAS NAS REDES DE ATENÇÃO.

Metas: AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA REDE HOSPITALAR PRÓPRIA ATRAVÉS DE ADEQUAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HOSPITALARES

9.1.1- Ação:IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR

Meta Prevista: ADQUIRIR 15 AMBULÂNCIAS PARA OS HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA OBS : FORAM ADQUIRIDAS MAIS 18 UNIDADES (15 EM ABRIL/13 E 3 EM DEZ/13) VALOR R\$2.210.100,00

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 20(VINTE) AMBULÂNCIAS PARA AS UNIDADES: HSL : 02, HEAC : 01, HABF : 02, HDS : 01, HIMABA : 02, HINSG : 02,HRAS : 02, HDRC : 01, HMSA : 02, HJSN : 01, HSJC : 01, CAPAAC : 01, UIJM : 01, CREFES : 0110(DEZ) AMBULÂNCIAS PARA MUNICÍPIOS ESTRATÉGICOS : APIACÁ, ÁGUA DOCE DO NORTE, ÁGUA BRANCA, BOM JESUS DO NORTE, BREJETUBA, DORES DO RIO PRETO, ICONHA, MUCURICI, PEDRO CANÁRIO E SÃO JOSÉ DO CALÇADO.3 (TRÊS) AMBULÂNCIAS : A SER DEFINIDO PELO GESTOR.

9.1.1- Ação:AMPLIAR NÚMERO DE LEITOS CLÍNICOS, DE UTI E SEMI-INTENSIVO NA REDE PRÓPRIA ESTADUAL

Meta Prevista: AMPLIAR NÚMERO DE LEITOS CLÍNICOS, SEMI-INTENSIVO, UADC E UTI.

Meta Executada: HRAS : 08 LEITOS SEMI-INTENSIVO- HJSN : 08 LEITOS UADC - HMSA : 20 LEITOS CLÍNICOS - HSJC : 20 LEITOS CLÍNICOS - HEAC : 80 LEITOS CLÍNICOS HIMABA : 25 DE UTIN - HABF : 3 LEITOS UTI -HDRC : 10 LEITOS UTI.

9.1.2- Ação:MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Meta Prevista: MANUTENÇÃO DO CONTRATO COM A OSCIP

Meta Executada: 15 RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS COM UMA POPULAÇÃO DE 120 RESIDENTES, 105 CUIDADORES, 1 ENFERMEIRO, 2 ASSISTENTES SOCIAIS, 2 PSICÓLOGOS, 1 NUTRICIONISTA E 5 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

9.1.2- Ação:REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL SÃO LUCAS.

Meta Prevista: CONCLUIR BLOCO 1 E INÍCIO DOS BLOCOS 4 E 5.

Meta Executada: CONCLUSÃO BLOCO 1 BLOCO 4 LICITADO.

9.1.3- Ação:CONSTRUÇÃO DO NOVO HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (HINSG).

Meta Prevista: LANÇAMENTO DO EDITAL PARA PARCERIA PÚBLICA PRIVADA(PPP) EM 2013.
Meta Executada: 1 FASE:LANÇAMENTO DO EDITAL DA PMIE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE VIABILIDADE EM ANDAMENTO: ANÁLISE DO ESTUDO DE VIABILIDADE APRESENTADO E LICITAÇÃO DA PPP

9.1.6- Ação:CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR

Meta Prevista: EMPRESA CONTRATADA
Meta Executada: -

9.1.6- Ação:ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES HOSPITALARES EM RELAÇÃO AOS REQUISITOS LEGAIS E AO PROCESSO DE TRABALHO

Meta Prevista: 50 % DAS UNIDADES HOSPITALARES COM ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.
Meta Executada: CAPAAC - - SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO POSTO DE ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO CONSULTÓRIOS, AUDITÓRIO, GARAGEM, RECEPÇÃO INCLUINDO ACR HMSA: ADEQUAÇÃO DA COZINHA, REFEITÓRIO, VESTIÁRIOS E SANITÁRIOS, CONTEMPLANDO 80%.

9.1.7- Ação:ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO DE ENGENHARIA CLÍNICA

Meta Prevista: PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS DA REDE HOSPITALAR ESTADUAL EM 100%
Meta Executada: -

9.1.7- Ação:AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA NOVO SÃO LUCAS

Meta Prevista: COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA O HSL
Meta Executada: 75 PROCESSOS/LICITAÇÕES COM 223 ITENS.45 PREGÕES REALIZADOS COM 124 ITENS REGISTRADOS EM ATA.

9.1.10-ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES HOSPITALARES DA REDE ESTADUAL

Ação:

Meta Prevista: REALIZAR DIAGNÓSTICO PELA VS ATÉ DEZ 2012- CRONOGRAMA PARA EXECUÇÃO DAS ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS EM 2013
Meta Executada: DIAGNÓSTICO REALIZADO GASTOS COM AGÊNCIAS TRANSFUSACIONAIS E LABORATÓRIO

9.1.10-ADEQUAÇÃO DO PARQUE DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO HOSPITALAR

Ação:

Meta Prevista: ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO HOSPITALAR PARA HDRC (REDE CEGONHA) HSL, HABF, HINSG (REDE U&E)- ADQUIRIR 50% DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA AS DEMAIS UNIDADES
Meta Executada: EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO HOSPITALAR HDRC, HINSG, HDS, HEAC, CREFES, HABF, HSL, HMSA, HRAS, CAPAAC, HPF, HDRC, UIJM, HSJC, HJSN, HIMABA, HABF , HINSG E HIMABA RECURSO FOI APROVADO PELO MS EM FEVEREIRO 2014.

9.1.11-MANTER O SERVIÇO DE REMOÇÃO DE PACIENTES INTER HOSPITALAR

Ação:

Meta Prevista: MANUTENÇÃO DO CONTRATO DE
100% DOS PACIENTES REGULADOS
Meta Executada: 20.269 REMOÇÕES REALIZADAS DE
PACIENTES REGULADOS

9.1.11-IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE REFERÊNCIA HOSPITALAR AOS PORTADORES DE

Ação:NECESSIDADES ESPECIAIS (PNE)

Meta Prevista: ESTABELECEER FLUXO DE REFERÊNCIA E
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS PARA
ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE PNE
Meta Executada: ESTABELECIDO FLUXO DE REFERÊNCIA
PARA O HOSPITAL DÓRIO SILVA

9.1.11-MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UNIDADES HOSPITALARES, HEMOES, SESA.

Ação:

Meta Prevista: CONTRATAÇÃO DE 4 EMPRESAS PARA
MANUTENÇÃO NA SESA E UNIDADES
HOSPITALÁRES (ARPA, MARTINS
SANTIAGO,ESTRUTURAL E POLIENG)05
LOTES
Meta Executada: REALIZADOS NAS UNIDADES: CENTRAL
ADMINISTRATIVA, HOSPITAIS(HRAS,
HIMABA,HABF,HEAC,HINSG,HSJC,
CAPAAC,UIJM,HDRC,HJSN,HMSA,HPF,
HDS.CRE-CI,CRE-METROPOLITANO,
COUBV,SRSVT,SRSSM,SRS-CL,CREFES,
HEMOES,VITÓRIA,SERRA,COLATINA,SÃO
MATEUS,LINHARES,FARMACIA CIDADÃ
SERRA

9.1.12-IMPLANTAR O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS(PGRSS) NAS UNIDADES

Ação:HOSPITALARES

Meta Prevista: IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DO PGRSS EM
16 UNIDADES DA REDE PRÓPRIA ESTADUAL
Meta Executada: HMSA : ADEQUAÇÃO DO DEPÓSITO DE
RESÍDUOS DE ACORDO COM AS
NORMAS SANITÁRIAS.

9.1.13-IMPLANTAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL NAS UNIDADES DA REDE PRÓPRIA ESTADUAL

Ação:

Meta Prevista: AMPLIAÇÃO DE LEITOS E ADEQUAÇÃO
FÍSICA DAS UNIDADES:HJSN :08
LEITOSHEAC:25 LEITOSHDS : 25 LEITOS
HSJC : 04 LEITOSHIMABA : 05 LEITOSHRAS
: 04LEITOS
Meta Executada: -

9.1.15-MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR (PARCERIA COM A SEGER.)

Ação:

Meta Prevista: ANÁLISE DOS MODELOS DE GESTÃO DAS
UNIDADES DA REDE PRÓPRIA
Meta Executada: -

Metas: REESTRUTURAÇÃO DOS 04 CENTROS REGIONAIS DE ESPECIALIDADE;

9.1.1- Ação:INFORMATIZAR OS 4 CENTROS REGIONAIS DE ESPECIALIDADES

Meta Prevista: IMPLANTAÇÃO NO CRE METROPOLITANO
NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2013
Meta Executada: FASE DE LICITAÇÃO DA OBRA E
FORMATAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO

9.1.2- Ação: REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DA SEDE DO CRE DE SÃO MATEUS

Meta Prevista: LOCAÇÃO DO IMÓVEL

Meta Executada: EM FASE DE LICITAÇÃO DA OBRA E
FORMATÇÃO DO MODELO DE GESTÃO

9.1.3- Ação: REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO CRE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Meta Prevista: LOCAÇÃO DO IMÓVEL

Meta Executada: EM FASE DE LICITAÇÃO DA OBRA E
FORMATÇÃO DO MODELO DE GESTÃO

Metas: IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS;

Metas: IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS;

9.2.1- Ação: OPERACIONALIZAR CONVÊNIO PARA GESTÃO DOS CENTROS DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS COM OS CONSÓRCIOS MUNICIPAIS

Meta Prevista: CELEBRAR CONVÊNIOS PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DE 05 CENTROS DE
CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS EM
2013 (LINHARES, NOVA VENÉCIA, GUAÇUI,
D. MARTINS, SANTA TEREZA OU STA.
MARIA DE JETIBÁ (A DEFINIR))

Meta Executada: CONVÊNIO CELEBRADO PARA
OPERACIONALIZAÇÃO DE 05 CENTROS
DE CONSULTAS E EXAMES
ESPECIALIZADOS. EDITAL DE
CONTRATAÇÃO DA EMPRESA
CONSTRUTORA PUBLICADO EM
DEZEMBRO/2013 (5 UNIDADES)

Metas: ESTRUTURAR SERVIÇOS DE REFERÊNCIA PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DE CÂNCER DO COLO DE ÚTERO E MAMA;

Metas: AMPLIAÇÃO E/OU COMPLEMENTAÇÃO DA CAPACIDADE ASSISTENCIAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

9.3.1- Ação: MANUTENÇÃO DA UNIDADE INTEGRADA JERÔNIMO MONTEIRO, CENTRO DE ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ARISTIDES ALEXANDRE CAMPOS, CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, HEMOCENTRO COORDENADOR/HEMORREDE (HEMOCENTRO COORDENADOR - HEMOES DE VITÓRIA E SUAS UNIDADES REGIONAIS: COLATINA, SÃO MATEUS, LINHARES).

Meta Prevista: REALIZAR INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS
AMBULATORIAIS

Meta Executada: FORAM REALIZADOS INTERNAÇÕES E
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

9.3.1- Ação: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO ESTADO, CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS, CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DO NOVO HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA CIRURGIA, STENTS E OUTROS, COMPRA DE LEITOS NA REDE PRIVADA, PARA INTERNAÇÃO DE PACIENTES, POR FALTA OU INSUFICIÊNCIA DE VAGAS NOS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL, REMOÇÃO DE PACIENTES, COMPRA DE EXAMES ESPECIALIZADOS E OUTROS SERVIÇOS.

Meta Prevista: -

Meta Executada: -

9.3.2- Ação: MANUTENÇÃO DO HOSPITAL ADAUTO BOTELHO, HOSPITAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA, HOSPITAL DÓRIO SILVA, HOSPITAL DRA. RITA DE CÁSSIA, HOSPITAL E MATERNIDADE SILVIO ÁVIDOS, HOSPITAL INFANTIL E MATERNIDADE ALZIR BERNARDINO ALVES, HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, HOSPITAL JOÃO DOS SANTOS NEVES, HOSPITAL ROBERTO ARNIZAUT SILVARES, HOSPITAL SÃO JOSÉ DO CALÇADO, HOSPITAL SÃO LUCAS, PAVILHÕES DA COLÔNIA PEDRO FONTES.

Meta Prevista: REALIZAR INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS
AMBULATORIAIS

Meta Executada: FORAM REALIZADOS INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

9.3.2- Ação:CONTRATUALIZAÇÃO/CONVÊNIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE COMPLEMENTARES À REDE PÚBLICA: COM HOSPITAIS FILANTRÓPICOS, CREDENCIAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE PRIVADOS, PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS (SUS PRODUÇÃO), REPASSE DE RECURSOS, VIA CONVÊNIOS, AOS MUNICÍPIOS, PARA MANUTENÇÃO E CUSTEIO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS, SERVIÇO DE SAÚDE EM UNIDADES DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO/ASES, MANUTENÇÃO PREDIAL.

Meta Prevista: -

Meta Executada: -

9.3.3- Ação:INCENTIVAR O AUMENTO DE VAGAS E MANTER O CUSTEIO DE LEITOS EM MEDICINA INTENSIVA NEONATAL, PEDIÁTRICO E ADULTO E EM UNIDADES INTERMEDIÁRIAS NEONATAL E UNIDADE DE ALTA DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS. PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA/HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ; HOSPITAL MADRE REGINA PROTSMANN; ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RIO DOCE; HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO CAMILO ARACRUZ;

Meta Prevista: - 36 LEITOS DE UTI- 19 LEITOS DE UTIN-
36 LEITOS DE UADC- 09 LEITOS DE UIN

Meta Executada: 36 LEITOS DE UTI 26 LEITOS
DE UTIN 36 LEITOS DE
UADC

9.3.3- Ação:MANUTENÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NÚCLEO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE COLATINA, NÚCLEO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE SÃO MATEUS, NÚCLEO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE VILA VELHA /CRE METROPOLITANO, NÚCLEO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE VITÓRIA.

Meta Prevista: REALIZAR INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

Meta Executada: FORAM REALIZADOS INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

9.3.4- Ação:CUSTEAR E MANTER OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM ORTOPEDIA - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Meta Prevista: - 600 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS - 960
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA- 480
EXAMES RADIOLÓGICOS- 6.000
CONSULTAS MÉDICAS

Meta Executada: - 643 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS-
528 EXAMES - 5.536 CONSULTAS
MÉDICAS

9.3.4- Ação:OPERACIONALIZAÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL DE VITÓRIA, APOIO FINANCEIRO A ENTIDADES FILANTRÓPICAS E SEM FINS LUCRATIVOS, AMPLIAÇÃO, REFORMA E EQUIPAMENTO DO HOSPITAL SÃO LUCAS, CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DO HOSPITAL DR. JAYME SANTOS NEVES, MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO HOSPITAL DR. JAYME DOS SANTOS NEVES.

Meta Prevista: REALIZAR INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

Meta Executada: FORAM REALIZADOS INTERNAÇÕES E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

9.3.5- Ação:CUSTEAR E MANTER OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM MÉDIA COMPLEXIDADE (CLÍNICA MÉDICA, OBSTÉTRICA E PEDIÁTRICA) - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO; - PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA

Meta Prevista: - 2.700 INTERNAÇÕES CLÍNICA MÉDICA-
1.800 INTERNAÇÕES EM CLÍNICA
PEDIÁTRICA- 100% ATENDIMENTO DOS
MUNICÍPIOS REFERENCIADOS
MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL (STA.
TERESA E COLATINA)- 100%
ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS
REFERENCIADOS MATERNIDADE DE ALTO
RISCO (COLATINA)

Meta Executada: - 3548 INTERNAÇÕES CLÍNICAS
MÉDICAS -1.142 PEDIÁTRICA /100%
ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS
REFERENCIADOS - MATERNIDADE DE

RISCO HABITUAL (STA. TERESA E COLATINA)- 100% ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS REFERENCIADOS MATERNIDADE DE ALTO RISCO (COLATINA)

9.3.6- Ação: INCENTIVO PARA COMPLEMENTAR OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

- FHASDOMAR
- HOSPITAL PADRE MÁXIMO
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTELO
- CASA DE CARIDADE SÃO JOSÉ/ALEGRE

Meta Prevista: ATENDER 100% PACIENTES NA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

Meta Executada: 100 DOS PACIENTES ATENDIDOS NA U/E

9.3.7- Ação: COMPLEMENTAR O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM CARDIOVASCULAR

- HOSPITAL RIO DOCE
- HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ

Meta Prevista: 660 CIRURGIAS CARDÍACAS 384 CIRURGIAS ENDOVASCULARES 720 ANGIOPLASTIAS 720 ARTERIOGRAFIAS 1.440 CATETERISMO 5.400 CONSULTAS MÉDICAS

Meta Executada: 154 CIRURGIAS CARDIOVASCULARES - 115 CIRURGIA VASCULAR - 495 CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA

9.3.8- Ação: CUSTEAR 39 LEITOS DE ENFERMARIA DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE - HOSPITAL RIO DOCE

Meta Prevista: 2.240 INTERNAÇÕES

Meta Executada: 4.816 INTERNAÇÕES

9.3.9- Ação: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (EXAMES E PROCEDIMENTOS) PARA PACIENTES COM MANDADOS JUDICIAIS

Meta Prevista: 100% DOS MANDADOS JUDICIAIS ATENDIDOS

Meta Executada: 100% MANDADOS JUDICIAIS ENVIADOS À GERA ATENDIDOS- 08 MANDADOS JUDICIAIS 10 PACIENTES ATENDIDOS

9.3.10-COMPRA DE LEITO NA REDE PRIVADA

Ação:

Meta Prevista: ATENDER AS NECESSIDADES DE FALTA DE LEITO NA REDE PÚBLICA, FILANTRÓPICA E COVENIADA

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 6.659 LEITOS. 5.135 ENFERMARIA. 1.278 UTI. 246 UTIN/UTIP

9.3.11-CUSTEIO DO COMPLEXO ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Ação:

Meta Prevista: REGULAR 80% DOS LEITOS HOSPITALARES, CONSULTAS E EXAMES

Meta Executada: SERVIÇOS SOB REGULAÇÃO- LEITOS- 42.471 CONSULTAS/MÊS - 16.011 EXAMES/MÊS- 36 PRESTADORES

9.3.12-IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR

Ação:

Meta Prevista: ADQUIRIR 15 AMBULÂNCIAS PARA OS HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA OBS : FORAM ADQUIRIDAS MAIS 18 UNIDADES (15 EM ABRIL/13 E 3 EM DEZ/13) VALOR R\$2.210.100,00

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 20(VINTE) AMBULÂNCIAS PARA AS UNIDADES.

9.3.13-MANTER O SERVIÇO DE REMOÇÃO DE PACIENTES INTER HOSPITALAR

Ação:

Meta Prevista: TRANSFERIR 100% DOS PACIENTES REGULADOS
Meta Executada: 20.269 REMOÇÕES REALIZADAS DE PACIENTES REGULADOS

9.3.14-COMPRA DE LEITO NA REDE PRIVADA

Ação:

Meta Prevista: ATENDER AS NECESSIDADES DE FALTA DE LEITO NA REDE PÚBLICA, FILANTRÓPICA E COVENIADA.
Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 6.659 LEITOS. 5.135 ENFERMARIA. 1.278 UTI. 246 UTIN/UTIP

9.3.15-CUSTEIO DO COMPLEXO ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Ação:

Meta Prevista: REGULAR 80% DOS LEITOS HOSPITALARES, CONSULTAS E EXAMES
Meta Executada: SERVIÇOS SOB REGULAÇÃO-
LEITOS- 42.471 CONSULTAS/MÊS -
16.011 EXAMES/MÊS- 36 PRESTADORES

9.3.20-ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA O COMPLEXO REGULADOR

Ação:

Meta Prevista: REFORMA DE ESTRUTURA FÍSICA
Meta Executada: NÃO REALIZADO, PROJETO EM ELABORAÇÃO

9.3.21-ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA CENTRAL ESTADUAL DE CONTROLE E

Ação: MONITORAMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE SANITÁRIO

Meta Prevista: 100% DA OBRA EXECUTADA
Meta Executada: NÃO EXECUTADO

9.3.22-IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE SANITÁRIO NAS REGIÕES NORTE

Ação: E CENTRAL

Meta Prevista: 100% DO SERVIÇO IMPLANTADO NAS REGIÕES INDICADAS
Meta Executada: NÃO EXECUTADO

Metas: IMPLANTAR SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DE HOMEOPATIA, MEDICINA TRADICIONAL CHINESA/ACUPUNTURA E PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADE REGIONAIS

9.3.1- Ação: PROMOVER O ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO NA ÁREA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Meta Prevista: - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- PROPORCIONAR ATENDIMENTO AMBULATORIAL À POPULAÇÃO DO ESTADO
Meta Executada: ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE 20.000 PACIENTES- AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES E AR CONDICIONADO

Metas: INSTITUIR DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA EM 100% DOS CEOS, REDE MUNICIPAL E AMBULATÓRIOS DOS HOSPITAIS REFERENCIAS DE ALTA COMPLEXIDADE (EM 100% DOS SERVIÇOS);

Metas: IMPLANTAR UM SERVIÇO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA EM CADA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE ACORDO COM O PDR

9.4.1- Ação: REESTRUTURAÇÃO DE LEITOS DO HOSPITAL DR.DÓRIO SILVA PARA ATENDIMENTO A PACIENTES GERIÁTRICOS E CUIDADOS PALIATIVOS(ESTRUTURA FÍSICA)

Meta Prevista: 40 LEITOS (30 LEITOS DE RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E 10 LEITOS DE CUIDADOS PALIATIVOS)
Meta Executada: NÃO REALIZADA

9.4.2- Ação: REESTRUTURAR LEITOS DO HEAC PARA ATENDIMENTO EM CUIDADOS PALIATIVOS (ESTRUTURA FÍSICA)

Meta Prevista: 12 LEITOS

Meta Executada: NÃO REALIZADA

9.4.3- Ação: IMPLANTAR ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Meta Prevista: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO ASSISTENCIAL SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO AO IDOSO

Meta Executada: NÃO REALIZADA

Metas: AMPLIAÇÃO E/OU COMPLEMENTAÇÃO DA CAPACIDADE ASSISTENCIAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

9.4.1- Ação: IMPLEMENTAÇÃO DA CAPACIDADE ASSISTENCIAL

Meta Prevista: MANUTENÇÃO DE 100% DAS UNIDADES PRÓPRIAS

Meta Executada: MANUTENÇÃO DAS UNIDADES PRÓPRIA DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE (VIDE MAPA ANEXO)

9.4.2- Ação:

Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 15 AMBULÂNCIAS QUE FORAM ENCAMINHADAS EM ABRIL/2013 PARA OS HOSPITAIS: SÃO LUCAS 02, ADAUTO BOTELHO ATENÇÃO CLÍNICA 01, ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA 01, DÓRIO SILVA 01, INFANTIL E MATERNIDADE DR. ALZIR BERNARDINO ALVES 01, INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA 02, DR. ROBERTO ARNIZAUT SILVARES 02, DRª. RITA DE CÁSSIA 01, HOSPITAL E MATERNIDADE SÍLVIO AVIDOS 02, JOÃO DOS SANTOS NEVES 01, SÃO JOSÉ DO CALÇADO 01.

9.4.3- Ação:

Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 15 AMBULÂNCIAS, ENTREGUES EM 06/2013, SENDO ENCAMINHADAS 05 AMBULÂNCIAS PARA OS HOSPITAIS: ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA 01, INFANTIL E MATERNIDADE DR. ALZIR BERNARDINO ALVES 01, CENTRO DE ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO ARISTIDES ALEXANDRE CAMPOS 01, UNIDADE INTEGRADA JERÔNIMO MONTEIRO 01, CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO 01.

9.4.4- Ação:

Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Meta Executada: 10 AMBULÂNCIAS FORAM ENCAMINHADAS PARA OS MUNICÍPIOS ESTRATÉGICOS: APIACÁ, ÁGUA DOCE DO NORTE, ÁGUIA BRANCA, BOM JESUS DO NORTE, BREJETUBA, DORES DO RIO PRETO, ICONHA, MUCURICI, PEDRO CANÁRIO E SÃO JOSÉ DO CALÇADO.

**9.4.5- Ação: INCENTIVAR O AUMENTO DE VAGAS E MANTER O CUSTEIO DE LEITOS EM MEDICINA INTENSIVA NEONATAL, PEDIÁTRICO E ADULTO E EM UNIDADES INTERMEDIÁRIAS NEONATAL E UNIDADE DE ALTA DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS.
PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA/HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ;
HOSPITAL MADRE REGINA PROTSMANN;
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RIO DOCE;
HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO CAMILO ARACRUZ;**

Meta Prevista: - 36 LEITOS DE UTI- 19 LEITOS DE UTIN-
36 LEITOS DE UADC- 09 LEITOS DE UIN
Meta Executada: - 36 LEITOS DE UTI - 26
LEITOS DE UTIN - 36
LEITOS DE UADC

**9.4.6- Ação: CUSTEAR E MANTER OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE EM ORTOPEDIA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO**

Meta Prevista: 600 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS - 960
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA- 480
EXAMES RADIOLÓGICOS- 6.000
CONSULTAS MÉDICAS
Meta Executada: 643 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS- 528
EXAMES - 5.536 CONSULTAS MÉDICAS

**9.4.7- Ação: CUSTEAR E MANTER OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM MÉDIA COMPLEXIDADE (CLÍNICA MÉDICA, OBSTÉTRICA E PEDIÁTRICA)
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO;
- PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA**

Meta Prevista: - 2.700 INTERNAÇÕES CLÍNICA MÉDICA-
1.800 INTERNAÇÕES EM CLÍNICA
PEDIÁTRICA- 100% ATENDIMENTO DOS
MUNICÍPIOS REFERENCIADOS
MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL (STA.
TERESA E COLATINA)- 100%
ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS
REFERENCIADOS MATERNIDADE DE ALTO
RISCO (COLATINA)
Meta Executada: 3548 INTERNAÇÕES CLÍNICAS MÉDICAS
- 1.142 PEDIÁTRICA /100%
ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS
REFERENCIADOS - MATERNIDADE DE
RISCO HABITUAL (STA. TERESA E
COLATINA)- 100% ATENDIMENTO DOS
MUNICÍPIOS REFERENCIADOS
MATERNIDADE DE ALTO RISCO
(COLATINA)

**9.4.8- Ação: CENTIVO PARA COMPLEMENTAR OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E ASSISTÊNCIA HOSPITALAR
- FHASDOMAR
- HOSPITAL PADRE MÁXIMO
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTELO
- CASA DE CARIDADE SÃO JOSÉ/ALEGRE**

Meta Prevista: ATENDER 100% PACIENTES NA
URGÊNCIA/EMERGÊNCIA
Meta Executada: 100 DOS PACIENTES

**9.4.9- Ação: MPLEMENTAR O CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM CARDIOVASCULAR
- HOSPITAL RIO DOCE
- HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ**

Meta Prevista: 60 CIRURGIAS CARDÍACAS384 CIRURGIAS
ENDOVASCULAR720 ANGIOPLASTIAS720
ARTERIOGRAFIAS1.440 CATETERISMO5.
400 CONSULTAS MÉDICAS
Meta Executada: 154 CIRURGIAS CARDIOVASCULAR -
115 CIRÚRGIA VASCULAR - 495
CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA

9.4.10-CUSTEAR 39 LEITOS DE ENFERMARIA DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE

Ação:- HOSPITAL RIO DOCE

Meta Prevista: 2.240 INTERNAÇÕES

Meta Executada: 4.816 INTERNAÇÕES

9.4.11-AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS (EXAMES E PROCEDIMENTOS) PARA PACIENTES COM MANDADOS

Ação:JUDICIAIS

Meta Prevista: 100% DOS MANDADOS JUDICIAIS
ATENDIDOS

Meta Executada: 100% MANDADOS JUDICIAIS ENVIADOS
À GERA ATENDIDOS
- 08 MANDADOS JUDICIAIS
10 PACIENTES

9.4.12-MANTER O SERVIÇO DE REMOÇÃO DE PACIENTES INTER HOSPITALAR

Ação:

Meta Prevista: TRANSFERIR 100% DOS PACIENTES
REGULADOS

Meta Executada: 20.269 REMOÇÕES REALIZADAS DE
PACIENTES REGULADOS

9.4.13-COMPRA DE LEITO NA REDE PRIVADA

Ação:

Meta Prevista: ATENDER AS NECESSIDADES DE FALTA DE
LEITO NA REDE PÚBLICA, FILANTRÓPICA E
COVENIADA

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 6.659 LEITOS. 5.135
ENFERMARIA. 1.278 UTI
. 246 UTIN/UTIP

9.4.14-CUSTEIO DO COMPLEXO ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Ação:

Meta Prevista: REGULAR 80% DOS LEITOS HOSPITALARES,
CONSULTAS E EXAMES

Meta Executada: SERVIÇOS SOB REGULAÇÃO
- .36 UNIDADES REGULADAS (HOSPITAIS E PA)
- 42.471 CONSULTAS/MÊS
- 16.011 EXAMES/MÊS
- 36 PRESTADORES

Metas: ESTRUTURAR 2 AMBULATÓRIOS DE DERMATOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS, E DIAGNÓSTICO DOS CÂNCERES MELANOMAS E NÃO MELANOMAS;

Metas: IMPLANTAR SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE CórNEA NA REGIÃO NORTE E SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE CórNEA NA REGIÃO SUL;

9.5.1- Ação:PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DAS CIHDOTTS- COMISSÕES INTRA HOSPITALARES DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES, NOS HOSPITAIS PÚBLICOS, PRIVADOS E FILANTRÓPICOS DO ES

Meta Prevista: 12 REUNIÕES COM
HOSPITAISTREINAMENTO COM ADESÃO DE
60% DAS CIHDOTTS.CELEBRAÇÃO DE
CONVÊNIO COM OS MUNICÍPIOS DE
COMANDO ÚNICO PARA REPASSE DOS
RECURSOS AOS HOSPITAIS
LÁINSTALADOSCOLATINA- LINHARES-
DOMINGOS MARTINS- SANTA TEREZA

Meta Executada: -

Metas: REGULAÇÃO DE 100% DOS LEITOS DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

9.5.1- Ação:CUSTEIO DO COMPLEXO ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Meta Prevista: REGULAR 80% DOS LEITOS HOSPITALARES,
CONSULTAS E EXAMES

Meta Executada: -.36 UNIDADES REGULADAS (HOSPITAIS

Metas: IMPLANTAR SERVIÇOS DE REFERÊNCIA DE HOMEOPATIA, MEDICINA TRADICIONAL CHINESA/ACUPUNTURA E PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADE REGIONAIS;

Metas: ESTRUTURAR 2 AMBULATÓRIOS DE DERMATOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LESÕES PRÉ-NEOPLÁSICAS, E DIAGNÓSTICO DOS CÂNCERES MELANOMAS E NÃO MELANOMAS

9.6.1- Ação:ESTRUTURAR A ATENÇÃO SECUNDÁRIA PARA O DIAGNÓSTICO DOS CÂNCERES PREVALENTES

Meta Prevista: MANTER O PROJETO DE ASSISTÊNCIA DERMATOLÓGICA NO INTERIOR DO ESTADO

Meta Executada: REALIZAR CONSULTAS DERMATOLÓGICAS E CIRÚRGICAS DAS LESÕES DERMATOLÓGICAS

Metas: AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA REDE HOSPITALAR PRÓPRIA ATRAVÉS DE ADEQUAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HOSPITALARES;

9.7.1- Ação:IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR

Meta Prevista: ADQUIRIR 15 AMBULÂNCIAS PARA OS HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA OBS : FORAM ADQUIRIDAS MAIS 18 UNIDADES (15 EM ABRIL/13 E 3 EM DEZ/13) VALOR R\$2.210.100,00

Meta Executada: AQUISIÇÃO DE 20(VINTE) AMBULÂNCIAS PARA AS UNIDADES: HSL : 02, HEAC : 01, HABF : 02, HDS : 01, HIMABA : 02, HINSG : 02, HRAS : 02, HDRC : 01, HMSA : 02, HJSN : 01, HSJC : 01, CAPAAC : 01, UIJM : 01, CREFES : 0110(DEZ) AMBULÂNCIAS PARA MUNICÍPIOS ESTRATÉGICOS : APIACÁ, ÁGUA DOCE DO NORTE, ÁGUIA BRANCA, BOM JESUS DO NORTE, BREJETUBA, DORES DO RIO PRETO, ICONHA, MUCURICI, PEDRO CANÁRIO E SÃO JOSÉ DO CALÇADO.3 (TRÊS) AMBULÂNCIAS : A SER DEFINIDO PELO GESTOR

9.7.2- Ação:MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Meta Prevista: MANUTENÇÃO DO CONTRATO COM A OSCIP

Meta Executada: 15 RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS COM UMA POPULAÇÃO DE 120 RESIDENTES, 105 CUIDADORES, 1 ENFERMEIRO, 2 ASSISTENTES SOCIAIS, 2 PSICÓLOGOS, 1 NUTRICIONISTA E 5 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

9.7.3- Ação:AMPLIAR NÚMERO DE LEITOS CLÍNICOS, DE UTI E SEMI-INTENSIVO NA REDE PRÓPRIA ESTADUAL

Meta Prevista: HRAS : 08 LEITOS SEMI-INTENSIVO HJSN : 08 LEITOS UADCHMSA : 20 LEITOS CLÍNICOS HSJC : 20 LEITOS CLÍNICOS HEAC : 80 LEITOS CLÍNICOS HIMABA : 25 DE UTINHABF : 3 LEITOS UTI HDRC : 10 LEITOS UTI

Meta Executada: HRAS : ABERTURA DE 08 LEITOS HIMABA: ABERTURA DE 25 LEITOS HDRC : ABERTURA DE 10 LEITOS

- Metas: AMPLIAÇÃO E/OU COMPLEMENTAÇÃO DA CAPACIDADE ASSISTENCIAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR;
- Metas: IMPLANTAR SERVIÇO DE CIRURGIA PARA TRAUMATISMO CRANIOFACIAL /BUCOMAXILOFACIAL (HSL E HDS)

9.8.1- Ação:IMPLANTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR EM BUCOMAXILOFACIAL NA REGIÃO METROPOLITANA

Meta Prevista: IMPLANTAR 01 CENTRO NA REGIÃO METROPOLITANA EM 2013

Meta Executada: CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRAUMATISMO CRANIOFACIAL /BUCOMAXILOFACIAL NA SANTA CASA PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

- Metas: IMPLANTAR SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE CórNEA NA REGIÃO NORTE E SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE CórNEA NA REGIÃO SUL;
- Metas: IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE BAIXA VISÃO E DEFICIÊNCIA VISUAL, NO CREFES;

9.9.1- Ação:ADQUIRIR ÓRTESE, PRÓTESE E MEIOS AUXILIARES.

Meta Prevista: AQUISIÇÃO DE 2.900 (ÓRTESE, PRÓTESE E MEIOS AUXILIARES)

Meta Executada: -

- Metas: AMPLIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA RELATIVA ÀS AÇÕES AMBULATORIAIS, DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, BEM COMO DE MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR POR MEIO DA INSERÇÃO DOS HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE;
- Metas: REGULAÇÃO DE 100% DOS LEITOS DOS HOSPITAIS DA REDE ESTADUAL DE SAÚDE;
- Metas: REGULAÇÃO DE 100% DOS LEITOS DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS;
- Metas: INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS MV 2000 - HOSPITALAR COM O MV REGULAÇÃO NO CONTROLE DA ALTA HOSPITALAR EM 100% DOS HOSPITAIS QUE POSSUEM O SISTEMA E FAZEM ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS;
- Metas: INTEGRAÇÃO DO MV 2000-HOSPITALAR COM O MV REGULAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO MÉDICA, IMEDIATAMENTE APÓS O CADASTRAMENTO DO PACIENTE PARA A TRANSFERÊNCIA OU AUTOINTERNAÇÃO, EM 100% DOS HOSPITAIS QUE POSSUEM O SISTEMA E FAZEM ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS;
- Metas: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA MV REGULAÇÃO EM 70% DAS PORTAS DE ENTRADA PARA O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (PA, PS E UPA);
- Metas: IMPLANTAR SERVIÇO DE CIRURGIA PARA TRAUMATISMO CRANIOFACIAL /BUCOMAXILOFACIAL (HSL E HDS);
- Metas: IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO SECUNDARIA EM OFTALMOLOGIA;
- Metas: IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE BAIXA VISÃO E DEFICIÊNCIA VISUAL, NO CREFES;
- Metas: IMPLANTAR UMA UNIDADE DE CUIDADOS GERIÁTRICOS NO HOSPITAL DÓRIO SILVA COM 40 LEITOS, SENDO 30 LEITOS PARA PACIENTES GERIÁTRICOS EM RECUPERAÇÃO FUNCIONAL E 10 LEITOS DE CUIDADOS PALIATIVOS;

- Metas: ADOPTAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE AVALIAÇÃO E CUIDADOS GERIÁTRICOS EM 100% DOS HOSPITAIS GERAIS DA REDE PRÓPRIA OU CONVENIADA/CONTRATADA;
- Metas: IMPLANTAR UM SERVIÇO REGIONAL ESPECIALIZADO EM ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA EM CADA REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE ACORDO COM O PDR;
- Metas: ESTRUTURAR 3 AMBULATÓRIOS DE PIC NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA NO HOSPITAL DÓRIO SILVA, HIMABA E CENTRO DE PARTO NORMAL;
- Metas: ORGANIZAR 2 AMBULATÓRIOS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES (HOMEOPATIA E MTC/ACUPUNTURA) NO CRE-METROPOLITANO E EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM;
- Metas: IMPLANTAR E/OU IMPLEMENTAR SERVIÇOS EM REABILITAÇÃO FÍSICA, AUDITIVA EM TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO A SAÚDE, UTILIZANDO A PACTUAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS COMO RECURSO DE GARANTIA DO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO;
- Metas: IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO AO PORTADOR DE DOENÇA FALCIFORME E OUTRAS HEMOGLOBINOPATIAS;
- Metas: IMPLANTAR CENTRO DE APOIO AOS USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA;
- Metas: REALIZAR CAMPANHA ANUAL EM ÂMBITO ESTADUAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO DIA NACIONAL DO DOADOR DE ÓRGÃOS.

10- Diretriz:11 FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

10.1- Objetivo:VIABILIZAR INTERNAMENTE A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SESA, EM CONSONÂNCIA COM AS POLÍTICAS E PROGRAMAS DE INFORMÁTICA DO GOVERNO ESTADUAL VISANDO DISPONIBILIZAR AMBIENTE OPERACIONAL ADEQUADO À UTILIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DISPONIBILIZADOS.

- Metas: MANTER A GESTÃO COMPARTILHADA DO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS

10.1.1-ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS - PPSUS

Ação:

- Meta Prevista: REALIZAR SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS PESQUISAS DO EDITAL DE 2010.
Meta Executada: SEMINÁRIO REALIZADO (100%)

- Metas: MANTER A GESTÃO COMPARTILHADA DO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS;

10.2.1-ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS - PPSUS

Ação:

- Meta Prevista: REALIZAR SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS PESQUISAS DO EDITAL DE 2010.
Meta Executada: SEMINÁRIO REALIZADO (100%)

- Metas: MANTER O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA E AVALIAR 100% DOS PROTOCOLOS PROPOSTOS PARA DESENVOLVIMENTO NA REDE ESTADUAL DE SAÚDE;
- Metas: IMPLANTAR A METODOLOGIA DA REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE RIPSÁ TENDO COMO PRODUTO UM BOLETIM ANUAL COM INDICADORES E DADOS BÁSICOS DE SAÚDE DO ES;
- Metas: EXPANSÃO E INTEGRAÇÃO DAS UNIDADES E SERVIÇOS NA ÁREA DA TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE;
- Metas: REALIZAR MANUTENÇÃO, SEGURANÇA E ATUALIZAÇÃO DE 100% DO PARQUE TECNOLÓGICO INSTALADO.

11- Diretriz:12 GESTÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DO SUS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA NOB/RH-SUS E AS POLÍTICAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E DE HUMANIZAÇÃO

11.0- Objetivo:FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, AMPLIANDO A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS ASSEGURADOS NA EVIDENCIA CIENTÍFICA E COM QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR.

Metas: IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE E PROFISSIONAL EM SAÚDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE

11.0.1- GARANTIA DA ADEÇÃO DO ESTADO ÀS POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PROPOSTAS PELO AÇÃO:MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE ATENDAM AS PRIORIDADES DO ESTADO

Meta Prevista: EXECUTAR PROJETOS PRIORITÁRIOS EM EDUCAÇÃO PROPOSTOS PELO MS

Meta Executada: ADEÇÃO AO PROVAB (43 MUNICÍPIOS NO ES ADERIRAM COM 77 MÉDICOS ATUANDO NO PROGRAMA)ADEÇÃO AO PROGRAMA MAIS MÉDICOS (07 MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM INGRESSO DE 68 MÉDICOS NO 1º CICLO E 30 MÉDICOS NO 2º CICLO

11.0.2- MANUTENÇÃO DO ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR REMUNERADO NA SESA

Ação:

Meta Prevista: MONITORAR AS 210 VAGAS DE NÍVEL MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIORAMPLIAR EM 30% AS VAGAS JÁ EXISTENTE

Meta Executada: 210 VAGAS MONITORADAS, COM DOIS ENCONTROS DE SUPERVISORES REALIZADOS AMPLIAÇÃO EM 7% AS VAGAS EXISTENTES.

11.0.3-ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

Ação:DA EESP REALIZADAS PELOS SERVIDORES DA SESA

Meta Prevista: 100% DOS CURSOS DA EESP DIVULGADOS; 40 SERVIDORES CAPACITADOS EM PDG; 500 SERVIDORES DA SESA CAPACITADOS EM CURSOS DA EESP

Meta Executada: 100% DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS44 SERVIDORES CAPACITADOS PDG 1.338 SERVIDORES CAPACITADOS

11.0.4-CONTRATAR INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS PARA

Ação:CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES NAS ÁREAS DE:CUSTOS HOSPITALARES, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO,DEPENDÊNCIA QUÍMICA, FATURAMENTO HOSPITALAR, FÁRMÁCIA.

Meta Prevista: 50% DOS TÉCNICOS POR ÁREA TÉCNICA CAPACITADOS(TOTAL DE 35 TÉCNICOS/TURMA) ATÉ DEZEMBRO 2013

Meta Executada: REALIZAÇÃO DO CURSO DE FATURAMENTO HOSPITALAR. 40 TÉCNICOS DAS UNIDADES HOSPITALARES CAPACITADOS

11.0.5-REALIZAR CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS MOTORISTAS DE AMBULÂNCIAS E CARRO

Ação:DE PASSAGEIROS DOS HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA

Meta Prevista: 40 MOTORISTAS CAPACITADOS ATÉ DEZ 2013

Meta Executada: -

11.0.6-CONTRATAR INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARA REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Ação:EM GESTÃO HOSPITALAR

Meta Prevista: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA 50 GESTORES ATÉ DEZ 2012

Meta Executada: -

**11.0.6-REALIZAR CAPACITAÇÃO EM AGRAVOS DE COMPETÊNCIA DA VIGILÂNCIA
Ação:EPIDEMIOLÓGICA.**

Meta Prevista: 50 EVENTOS DE
CAPACITAÇÃO/EDUCAÇÃO PERMANENTE.
Meta Executada: 40 TÉCNICOS (VETERINÁRIOS,
BIÓLOGOS, AGENTES DE ENDEMIAS)
CONTROLE DE ESCORPIÕES DE
INTERESSE EM SAÚDE. CAPACITAÇÃO
PARA TÉCNICOS DOS MUNICÍPIOS E
REGIONAL SUL SOBRE LEPTO E
LEISHMANIOSE. TREINAMENTO PARA 78
MUNICÍPIOS E 4 REGIONAIS NOS
SISTEMAS SISPRENATALWEB E
SISCANWEB. CAPACITAÇÃO PARA
DESENVOLVER AÇÕES DE ABORDAGEM
INTENSIVA DE FUMANTES, HANSENÍASE,
TUBERCULOSE, -COQUELUCHE,-
LEISHMANIOSE, -LEPTOSPIROSE,-
DENGUE MANEJO CLÍNICO, ATENÇÃO
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER,
CRIANÇA E IDOSO.

**11.0.7-REALIZAR O CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA
Ação:**

Meta Prevista: CARGA HORÁRIA DE 40H PARA 30
TÉCNICOS DO CEREST ESTADUAL E
REGIONAIS
Meta Executada: REALIZADO PELO INSS. PARTICIPAÇÃO
DE 07 TÉCNICOS DO CEREST ESTADUAL
E 06 CEREST REGIONAIS

**11.0.7-REALIZAR CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM MUNICÍPIOS COM
Ação:MAIS DE 80.000, EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE.**

Meta Prevista: REALIZAR CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO A
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM 20% DOS
MUNICÍPIOS COM MAIS DE 80.000
Meta Executada: CAPACITADOS 95% DE TODOS OS
MUNICÍPIOS. FORAM REALIZADAS 12
CAPACITAÇÕES, SENDO 03/REGIONAIS,
FORMAN DO MULTIPLICADORES NA
LINHA DE CUIDADOS E REDE DE
NOTIFICAÇÃO EM VIOLÊNCIA, E AINDA:
01 FÓRUM ESTADUAL JUNTO À
DST/AIDS, SEAE, CONTEMPLANDO
TODOS OS MUNICÍPIOS,
01 CAPACITAÇÃO P/IMPLANTAÇÃO DO
HOSPITAL REFERENCIA EM
ABORTAMENTO LEGAL EM COLATINA;
01 CAPACITAÇÃO P/ ALUNOS DE
FISIOTERAPIA DA UFES.

**11.0.8-MINISTRAR TREINAMENTO NAS REGIONAIS E CTAS MUNICIPAIS PARA OS TÉCNICOS EM
Ação:DIVERSAS ÁREAS**

Meta Prevista: MINISTRAR TREINAMENTO EM 50% DOS
CTAS MUNICIPAIS QUE REALIZAM
TESTAGEM E QUATRO REGIONAIS
Meta Executada: 194 PROFISSIONAIS FORAM TREINADOS
NA ÁREA DE SOROLOGIA, TB,
HANSENÍASE, LEISHMANIOSE, MALÁRIA E
ESQUITOSOMOSE

Metas: IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE E PROFISSIONAL EM SAÚDE NO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA ESTADUAL
DE SAÚDE;

**11.1.1-GARANTIA DA ADEÇÃO DO ESTADO ÀS POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PROPOSTAS PELO
Ação:MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE ATENDAM AS PRIORIDADES DO ESTADO**

Meta Prevista: EXECUTAR PROJETOS PRIORITÁRIOS EM
EDUCAÇÃO PROPOSTOS PELO MS
Meta Executada: ADEÇÃO AO PROVAB (43 MUNICÍPIOS
NO ES ADERIRAM COM 77 MÉDICOS
ATUANDO NO PROGRAMA)
ADEÇÃO AO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

(07 MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM
INGRESSO DE 68 MÉDICOS NO 1º CICLO
E 30 MÉDICOS NO 2º CICLO

11.1.2- MANUTENÇÃO DO ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR REMUNERADO NA SESA

Ação:

Meta Prevista: MONITORAR AS 210 VAGAS DE NÍVEL
MÉDIO, TÉCNICO E SUPERIOR AMPLIAR EM
30% AS VAGAS JÁ EXISTENTE
Meta Executada: 210 VAGAS MONITORADAS, COM DOIS
ENCONTROS DE SUPERVISORES
REALIZADOSAMPLIADA EM 7% AS VAGAS
EXISTENTES.

11.1.3-ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES EDUCATIVAS Ação:DA ERESP REALIZADAS PELOS SERVIDORES DA SESA

Meta Prevista: 100% DOS CURSOS DA ERESP DIVULGADOS;
40 SERVIDORES CAPACITADOS EM PDG;
500 SERVIDORES DA SESA CAPACITADOS
EM CURSOS DA ERESP
Meta Executada: 100% DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS44
SERVIDORES CAPACITADOS PDG 1.338
SERVIDORES CAPACITADOS

11.1.4-REALIZAR CAPACITAÇÃO EM AGRAVOS DE COMPETÊNCIA DA VIGILÂNCIA Ação:EPIDEMIOLÓGICA.

Meta Prevista: 50 EVENTOS DE
CAPACITAÇÃO/EDUCAÇÃO PERMANENTE.
Meta Executada: 40 TÉCNICOS (VETERINÁRIOS,
BIÓLOGOS, AGENTES DE ENDEMIAS)
CONTROLE DE ESCORPIÕES DE
INTERESSE EM SAÚDE. CAPACITAÇÃO
PARA TÉCNICOS DOS MUNICÍPIOS E
REGIONAL SUL SOBRE LEPTO E
LEISHMANIOSE. TREINAMENTO PARA 78
MUNICÍPIOS E 4 REGIONAIS NOS
SISTEMAS SISPRENATALWEB E
SISCANWEB. CAPACITAÇÃO PARA
DESENVOLVER AÇÕES DE ABORDAGEM
INTENSIVA DE FUMANTES, HANSENÍASE,
TUBERCULOSE, -COQUELUCHE,-
LEISHMANIOSE, -LEPTOSPIROSE,-
DENGUE MANEJO CLÍNICO, ATENÇÃO
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER,
CRIANÇA E IDOSO.

11.1.5-REALIZAR CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM MUNICÍPIOS COM Ação:MAIS DE 80.000, EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Meta Prevista: REALIZAR CAPACITAÇÃO EM ATENÇÃO A
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM 20% DOS
MUNICÍPIOS COM MAIS DE 80.000
Meta Executada: CAPACITADOS 95% DE TODOS OS
MUNICÍPIOS. FORAM REALIZADAS 12
CAPACITAÇÕES, SENDO 03/REGIONAIS,
FORMAN DO MULTIPLICADORES NA
LINHA DE CUIDADOS E REDE DE
NOTIFICAÇÃO EM VIOLÊNCIA, E AINDA:
1 FÓRUM ESTADUAL JUNTO À
DST/AIDS, SEAE, CONTEMPLANDO
TODOS OS MUNICÍPIOS,1 CAPACITAÇÃO
P/IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL
REFERENCIÁ EM ABORTAMENTO LEGAL
EM COLATINA; 1 CAPACITAÇÃO P/
ALUNOS DE FISIOTERAPIA DA UFES.

11.1.6-MINISTRAR TREINAMENTO NAS REGIONAIS E CTAS MUNICIPAIS PARA OS TÉCNICOS EM Ação:DIVERSAS ÁREAS

Meta Prevista: MINISTRAR TREINAMENTO EM 50% DOS
CTAS MUNICIPAIS QUE REALIZAM
TESTAGEM E QUATRO REGIONAIS
Meta Executada: 194 PROFISSIONAIS FORAM TREINADOS
NA ÁREA DE SOROLOGIA, TB,
HANSENÍASE, LEISHMANIOSE, MALÁRIA E
ESQUITOSOMOSE.

Metas: CONTEMPLAR 100 % DAS NECESSIDADES IDENTIFICADAS PELAS ÁREAS TEMÁTICAS NOS PROJETOS PRIORITÁRIOS E REDES DE ATENÇÃO PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL;

**11.1.1-DEFINIÇÃO DE PROPOSTAS DE QUALIFICAÇÕES JUNTO COM AS GERENCIAS DA SESA
Ação:VISANDO A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS IDENTIFICADAS COMO NECESSÁRIAS
PELAS ÁREAS TÉCNICAS**

Meta Prevista: SISTEMATIZAR A PROPOSTA DAS
QUALIFICAÇÕES PRIORIZADAS PELAS
ÁREAS TÉCNICAS.

Meta Executada: ÁREAS TEMÁTICAS VIGILÂNCIA EM
SAÚDE, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA,
REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA,
NORMALIZAÇÃO E OUTRAS, ONDE
3.425 PROFISSIONAIS DE SAÚDE
RECEBERAM QUALIFICAÇÃO

Metas: IMPLANTAR POLÍTICA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, QUE FAVOREÇA A INTEGRAÇÃO,
COOPERAÇÃO, BEM-ESTAR E PREPARAÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE PARA APOSENTADORIA;

Metas: QUALIFICAR 1440 MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA;

**11.2.1-QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES E PROFISSIONAIS DE
Ação:SAÚDE**

Meta Prevista: QUALIFICAR 440 MÉDICOS DA URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA DOS PAÍS E PSÍS DO ESPÍRITO
SANTO

Meta Executada: 535 MÉDICOS QUALIFICADOS EM
PARCERIA COM A AMIB

Metas: IMPLANTAÇÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS;

Metas: REESTRUTURAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE;

Metas: IMPLANTAR O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO;

Metas: ATUALIZAR AS LINHAS GUIAS, PROTOCOLOS CLÍNICOS E FLUXOS QUE SUBSIDIAM A IMPLANTAÇÃO DAS
REDES ASSISTENCIAIS;

Metas: IMPLANTAR A POLÍTICA DE RESIDÊNCIA MÉDICA E MULTIPROFISSIONAL NA SESA;

Metas: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO DE CONSELHOS.

Metas: CAPACITAR 100% DOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE QUE PRESTAM À SAÚDE
DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA;

Metas: CAPACITAR 100% DOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DE 21 MATERNIDADES REFERÊNCIAS PARA A REDE DE
ATENÇÃO MATERNO INFANTIL/REDE CEGONHA;

Metas: REALIZAR CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA TODOS OS MUNICÍPIOS;

Metas: REALIZAR 02 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 02 DE EPIDEMIOLOGIA E 01 EM
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR;

Metas: REESTRUTURAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE;

Metas: IMPLEMENTAÇÃO POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO;

12- Diretriz:13 IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE ACORDO COM A REGULAMENTAÇÃO DO SUS E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE PLANEJAMENTO

12.1- Objetivo:APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: CONSOLIDAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SOB GESTÃO ESTADUAL

12.1.1-CRIAR O MAPA GEORREFERENCIADO DA SAÚDE.

Ação:

Meta Prevista: MAPEAR O TERRITÓRIO E A REDE BÁSICA DE SAÚDE.

Meta Executada: PROCESSO INICIADO COM UM PROJETO PILOTO NA TERRITORIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARECHAL FLORIANO.

12.1.1-APOIO TÉCNICO PARA GESTÃO MUNICIPAL E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

Meta Prevista: MUNICIPALIZAR 100% DAS AÇÕES NOS PONTOS DE ATENÇÃO DAS REDES TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS

Meta Executada: CONSTITUÍDO GRUPO DE TRABALHO NA SESA PARA CONDUÇÃO DESTE PROCESSO. REALIZADA 31 REUNIÕES COM SECRETÁRIOS E TÉCNICOS MUNICIPAIS. PROCESSO EM CURSO.

Metas: IMPLANTAR E CONSOLIDAR A GESTÃO POR RESULTADOS NA SESA, SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE E HOSPITAIS PRÓPRIOS;

Metas: CONSOLIDAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SOB GESTÃO ESTADUAL;

12.2.1-APOIO TÉCNICO PARA GESTÃO MUNICIPAL E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

Meta Prevista: MUNICIPALIZAR 100% DAS AÇÕES NOS PONTOS DE ATENÇÃO DAS REDES TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS

Meta Executada: CONSTITUÍDO GRUPO DE TRABALHO NA SESA PARA CONDUÇÃO DESTE PROCESSO. REALIZADA 31 REUNIÕES COM SECRETÁRIOS E TÉCNICOS MUNICIPAIS. PROCESSO EM CURSO.

Metas: IMPLANTAR SALA DE APOIO À GESTÃO QUE POSSIBILITE A GERAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA TOMADA DE DECISÃO

12.2.1-CRIAR O MAPA GEORREFERENCIADO DA SAÚDE.

Ação:

Meta Prevista: MAPEAR O TERRITÓRIO E A REDE BÁSICA DE SAÚDE.

Meta Executada: PROCESSO INICIADO COM UM PROJETO PILOTO NA TERRITORIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARECHAL FLORIANO.

Metas: CONTRATUALIZAR 100% ENTIDADES PRIVADAS COM E SEM FINS LUCRATIVOS, PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, DE FORMA COMPLEMENTAR, DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, SOB GESTÃO ESTADUAL;

Metas: ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO MENSAL DE 100% DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS, SOB A GESTÃO DE OS, OSCIP, FILANTRÓPICOS E REDE PRÓPRIA DE GESTÃO E GERÊNCIA ESTADUAL;

12.3.1-ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO MENSAL DE 100% DOS INSTRUMENTOS

Ação:JURÍDICOS, SOB A GESTÃO DE OS, OSCIP, FILANTRÓPICOS CONTRATUALIZADOS E REDE PRÓPRIA DE GESTÃO E GERÊNCIA ESTADUAL

Meta Prevista: REALIZAÇÃO DE 12 FÓRUNS DE CONTRATUALIZAÇÃO MACRO REGIÃO SUL.
REALIZAÇÃO DE 12 FÓRUNS DE CONTRATUALIZAÇÃO REGIÃO

METROPOLITANA

Meta Executada: REALIZADO 12 FÓRUNS DE
CONTRATUALIZAÇÃO MACRO REGIÃO
SUL.REALIZADO DE 12 FÓRUNS DE
CONTRATUALIZAÇÃO REGIÃO
METROPOLITANA.

**12.3.2-OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO, DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE
Ação:NO HOSPITAL DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA (HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL)**

Meta Prevista: MONITORAMENTO MENSAL ATRAVÉS DA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.

Meta Executada: 56.373.529,82 CUSTEIO1.498.203,36
INVESTIMENTO INTERNAÇÕES 3 416
NAS ÁREAS DE NEUROCIRURGIA,
ORTOPEDIA, VASCULAR E CLÍNICA
MEDICA, CIRURGIAS - 378,ATEND DE
URGÊNCIA - 1106, AMBULATÓRIO -
144321, SADT - 36308

**12.3.3-OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO, DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE
Ação:NO HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES**

Meta Prevista: MONITORAMENTO MENSAL ATRAVÉS DA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Meta Executada: 74.177.338,88 CUSTEIO
5.703.481,96
INVESTIMENTO INTERNAÇÕES 80410
NAS ÁREAS DE, CLÍNICAS CIRÚRGICAS:
CIRURGIA CARDÍACA, TRAUMATO-
ORTOPEDIA. REFERÊNCIA PARA
GESTÃO DE ALTO RISCO, ALÉM DO
CENTRO DE TRATAMENTO DE
QUEIMADOS. ESPECIALIDADES MÉDICAS:
CIRURGIA CARDÍACA, VASCULAR
(ARTERIAL E VENOSA), CABEÇA E
PESCOÇO, BUCOMAXILOFACIAL,
APARELHO DIGESTIVO (EXCETO
ONCOLOGIA), UROLÓGICA,
ORTOPÉDICA, NEUROCIRURGIA,
OFTALMOLOGIA, PLÁSTICA
REPARADORA E GERAL. CIRURGIAS -
1066, ATEND DE URGÊNCIA

Metas: ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO MENSAL DE 100% DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS, SOB A
GESTÃO DE OS, OSCIP, FILANTRÓPICOS E REDE PRÓPRIA DE GESTÃO E GERÊNCIA ESTADUAL

**12.3.1-ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO MENSAL DE 100% DOS INSTRUMENTOS
Ação:JURÍDICOS, SOB A GESTÃO DE OS, OSCIP, FILANTRÓPICOS CONTRATUALIZADOS E REDE
PRÓPRIA DE GESTÃO E GERÊNCIA ESTADUAL**

Meta Prevista: REALIZAÇÃO DE 12 FÓRUNS DE
CONTRATUALIZAÇÃO MACRO REGIÃO SUL.
REALIZAÇÃO DE 12 FÓRUNS DE
CONTRATUALIZAÇÃO REGIÃO
METROPOLITANA

Meta Executada: REALIZADO 12 FÓRUNS DE
CONTRATUALIZAÇÃO MACRO REGIÃO
SUL.REALIZADO DE 12 FÓRUNS DE
CONTRATUALIZAÇÃO REGIÃO
METROPOLITANA.

**12.3.2-OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO, DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE
Ação:NO HOSPITAL DR. BENÍCIO TAVARES PEREIRA (HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL)**

Meta Prevista: . MONITORAMENTO MENSAL ATRAVÉS DA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.

Meta Executada: INTERNAÇÕES 3 416 NAS ÁREAS DE
NEUROCIRURGIA, ORTOPEDIA,
VASCULAR E CLÍNICA MEDICA,
CIRURGIAS 378,ATEND DE URGÊNCIA
- 1106, AMBULATÓRIO - 144321, SADT
- 36308

**12.3.3-OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E EXECUÇÃO, DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE SAÚDE
Ação:NO HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES**

Meta Prevista: MONITORAMENTO MENSAL ATRAVÉS DA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Meta Executada: INTERNAÇÕES 80410 NAS ÁREAS DE,
CLÍNICAS CIRÚRGICAS: CIRURGIA
CARDÍACA, TRAUMATO-ORTOPEDIA.
REFERÊNCIA PARA GESTAÇÃO DE ALTO
RISCO, ALÉM DO CENTRO DE
TRATAMENTO DE QUEIMADOS.
CIRURGIAS - 1066, ATEND DE
URGÊNCIA - 190582, AMBULATÓRIO -
257598, SADT 8399ESPECIALIDADES
MÉDICAS: CIRURGIA CARDÍACA,
VASCULAR (ARTERIAL E VENOSA),
CABEÇA E PESCOÇO,
BUCOMAXILOFACIAL, APARELHO
DIGESTIVO (EXCETO ONCOLOGIA),
UROLÓGICA, ORTOPÉDICA,
NEUROCIRURGIA, OFTALMOLOGIA,
PLASTICA REPARADORA E GERAL.

Metas: DESCENTRALIZAÇÃO DAS DECISÕES OPERACIONAIS E FORTALECIMENTO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO
E CONTROLE NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS;

Metas: REALIZAR AUDITORIA DE PRONTUÁRIO DE TODOS OS PACIENTES INTERNADOS, EM HOSPITAIS NÃO
CONVENIADOS/CONTRATADOS, DEVIDO À INEXISTÊNCIA/INSUFICIÊNCIA DE LEITOS NA REDE SUS
(CRIU/DECISÃO JUDICIAL);

**12.4.1-- REALIZAR AUDITORIA DE PRONTUÁRIO DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAIS NÃO
Ação:CONVENIADOS/CONTRATADOS AO SUS (FALTA DE VAGAS E AÇÕES JUDICIAIS)**

Meta Prevista: ANALISAR 100% DOS PRONTUÁRIOS E
FATURAMENTO DE CONTAS MEDICAS;
- ATENDER 100% DOS FATURAMENTOS
ENVIADOS

Meta Executada: AVALIADOS PRONTUÁRIOS DE 303
PACIENTES DE UTIN 4561 DE UTI /
ENFERMARIA E 768 DE SAÚDE MENTAL.

Metas: PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E PROCESSOS EM 100% DAS ROTINAS DE TRABALHO DA SESA;

Metas: REALIZAR 100% AS AÇÕES REGULARES DE AUDITORIA, DE DEMANDAS, DE ROTINA E AQUELAS
DETECTADAS

12.5.1-REALIZAR AÇÕES REGULARES DE AUDITORIA

Ação:

Meta Prevista: ATENDER A 100% DAS SOLICITAÇÕES DE
AUDITORIAS (DEMANDADAS, DE ROTINA E
DETECTADAS

Meta Executada: REALIZADAS 168 AUDITORIAS, 36
VISITAS TÉCNICAS E 36 SUPERVISÕES.

Metas: ACOMPANHAR OS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE, CARDIOVASCULAR E DE TERAPIA RENAL
SUBSTITUTIVA EM TODO O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO;

**12.6.1-- ACOMPANHAR OS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR E DE TERAPIA
Ação:RENAL SUBSTITUTIVA.**

Meta Prevista: ANALISAR AS INFORMAÇÕES
ENCAMINHADAS PELOS SERVIÇOS E AS
REGISTRADAS NOS BANCOS DE DADOS
OFICIAIS;-REALIZAR VISITA TÉCNICA AOS
17 SERVIÇOS DE TRS E A 04 SERVIÇOS DE
CARDIOVASCULAR

Meta Executada: REALIZADOS 09 TRS06 ONCOLOGIA E
09 SERVIÇOS QUE REALIZAM EXAMES DE
ALTAS COMPLEXIDADE.

13- Diretriz:14 AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

13.1- Objetivo:OBJETIVO: AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL COM VISTAS AO APRIMORAMENTO DO SUS E A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE EQUIDADE EM SAÚDE

Metas: FOMENTAR A IMPLANTAÇÃO DE CONSELHOS GESTORES EM 100% DOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS CONTRATUALIZADOS E NAS UNIDADES GERIDAS POR OS;

Metas: REALIZAR A CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE, PLENÁRIAS E 100% CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS DE SAÚDE

13.4.1-REUNIÕES ORDINÁRIAS, EXTRAORDINÁRIAS, MESA DIRETORA E COMISSÕES

Ação:(INTERSETORIAIS E TEMPORÁRIAS).

Meta Prevista: 11 REUNIÕES ORDINÁRIAS, REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS A DEFINIR E 11 REUNIÕES MESA DIRETORA. 09 COMISSÕES (INTERSETORIAIS E TEMPORÁRIAS) SE REUNINDO 01 VEZ AO MÊS, TOTALIZANDO 09 REUNIÕES MENSAS E 99 REUNIÕES ANUAIS.

Meta Executada: REALIZAÇÃO DE 11 REUNIÕES ORDINÁRIAS, 04 REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS. 25 REUNIÕES DAS COMISSÕES (INTERSETORIAIS E TEMPORÁRIAS) (CIST,CILN E CIOF).

13.4.2-ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLENÁRIAS DE CONSELHO DE SAÚDE.

Ação:

Meta Prevista: REALIZAR UMA REUNIÃO MENSAL COM OS MEMBROS DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLENÁRIA DE CONSELHOS DE SAÚDE.

Meta Executada: REALIZADAS 10 REUNIÕES DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE PLENÁRIA DE CONSELHOS DE SAÚDE.

13.4.3-CARAVANA DO CES/ES PARA O ATO DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL EM DEFESA DO SUS

Ação:SAÚDE + 10 EM BRASÍLIA-DF

Meta Prevista: FORTALECER O SUS ATRAVÉS DE UM PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR QUE ASSEGURA O REPASSE DE 10% DOS RECURSOS DA UNIÃO PARA A SAÚDE.

Meta Executada: LOCAÇÃO DE TRANSPORTE TERRESTRE (ÔNIBUS), PARA O DESLOCAMENTO DE 40 CONSELHEIROS DO CES/ES E CONSELHOS MUNICIPAIS.

13.6- Objetivo:AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL COM VISTAS AO APRIMORAMENTO DO SUS E A CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DE EQUIDADE EM SAÚDE.

Metas: CAPACITAR 100% DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.

13.6.1-REALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS SAÚDE

Ação:

Meta Prevista: CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 270 CONSELHEIROS MUNICIPAIS E ESTADUAIS EM PARCERIA COM A ENSP/FIOCRUZ/MS. QUALIFICAÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE QUALICONSELHOS

Meta Executada: 124 CONSELHEIROS FORMADOS, COM 53 MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NAS 04 REGIÕES DE SAÚDE

Metas: IMPLEMENTAÇÃO DA OUVIDORIA SUS/SESA;

13.7.1-QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE INTEGRAM A REDE DE OUVIDORIA SUS/

Ação:SESA

Meta Prevista: CAPACITAR 20 PROFISSIONAIS EM PARCERIA COM DOGES/MS PARA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA OUVIDORSUS

Meta Executada: FORAM CAPACITADOS 04 TÉCNICOS DA EQUIPE CENTRAL DE OUVIDORIA. A OUVIDORIA GERAL OGE/SECONT REALIZOU UMA AMPLA DIVULGAÇÃO QUE TEVE REPERCUSSÃO NO NÚMERO DE DEMANDAS RECEBIDAS NA OUVIDORIA SESA - ATENDIMENTOS REALIZADOS -2.416

Metas: APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE OUVIDORIAS MUNICIPAIS - NÍVEL 1 DO SISTEMA OUVIDOR SUS, EM 100% DOS 11 MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 50 MIL HABITANTES, POR MEIO DA PACTUAÇÃO DO COAP;

**13.8.1-QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE INTEGRAM A REDE DE OUVIDORIA SUS
Ação: DOS MUNICÍPIOS**

Meta Prevista: CAPACITAR 1 PROFISSIONAL/MUNICÍPIO COM POPULAÇÃO ACIMA DE 50 MIL HABITANTES, EM PARCERIA COM DOGES/MS, PARA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA OUVIDORSUS

Meta Executada: FORAM CAPACITADOS 09 TÉCNICOS DE 06 MUNICÍPIOS.

**13.10-
Objetivo:**

**13.12-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: IMPLANTAÇÃO NA PLATAFORMA WEB DE INSTRUMENTOS QUE PERMITAM ALIMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA;

**13.13-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: COMPATIBILIZAR EM 100% OS REGISTROS CONTÁBEIS DOS SISTEMAS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL DE TODA A REDE DE SAÚDE;

**13.14-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS/FINANCEIROS PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA FINANCEIRA DAS UNIDADES EXECUTORAS;

**13.15-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR;

**13.16-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE CADASTRAMENTO DO CNES PARA QUE OS MUNICÍPIOS ASSUMAM AS FUNÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO DO SCNES DEIXANDO A SESA APENAS COM A GESTÃO DO SISTEMA;

**13.17-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: DETER A INFORMAÇÃO DE 100% DA BASE DE DADOS DO CNES (BASE DOS MUNICÍPIOS COM GESTÃO TOTAL) PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE GESTOR DO SISTEMA;

**13.18-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: IMPLANTAR SALA DE APOIO À GESTÃO QUE POSSIBILITE A GERAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA TOMADA DE DECISÃO;

**13.19-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.**

Metas: REALIZAR AUDITORIA DE GESTÃO EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100.0000 HABITANTES;

13.20-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: REALIZAR AUDITORIA DE PRONTUÁRIO DE TODOS OS PACIENTES INTERNADOS, EM HOSPITAIS NÃO CONVENIADOS/CONTRATADOS, DEVIDO À INEXISTÊNCIA/INSUFICIÊNCIA DE LEITOS NA REDE SUS (CRIU/DECISÃO JUDICIAL);

13.21-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: REALIZAR 100% AS AÇÕES REGULARES DE AUDITORIA, DE DEMANDAS, DE ROTINA E AQUELAS DETECTADAS;

13.22-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: IMPLEMENTAR O MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE EM: ONCOLOGIA, TRANSPLANTES, TRAUMATO-ORTOPEDIA, SAÚDE AUDITIVA;

13.23-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: ACOMPANHAR OS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE, CARDIOVASCULAR E DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA EM TODO O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO;

13.24-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: IMPLEMENTAR MECANISMO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSO E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO SUS;

13.25-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: REALIZAR AVALIAÇÃO DE 100 % DOS COAPS;

13.26-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: IMPLANTAR O SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE SANITÁRIO EM TODAS AS REGIÕES DE SAÚDE;

13.27-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: IMPLANTAR O SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE;

13.28-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO MENSAL DE 100% DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS, SOB A GESTÃO DE OS, OSCIP, FILANTRÓPICOS E REDE PRÓPRIA DE GESTÃO E GERÊNCIA ESTADUAL;

13.29-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE 100% DAS METAS ASSISTENCIAIS, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS, SOB A GESTÃO DE OS, OSCIP, FILANTRÓPICOS E REDE PRÓPRIA DE GESTÃO E GERÊNCIA ESTADUAL;

13.30-OBJETIVO: APRIMORAMENTO DO PACTO FEDERATIVO, COM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO DE
Objetivo:CONTRATUALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE AS ESFERAS E GESTÃO COMPARTILHADA DO SUS.

Metas: IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS MODELOS DE GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DOS HOSPITAIS E/OU SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS PELA SESA, A PARTIR DOS ESTUDOS REALIZADOS EM PARCERIA COM A SEGER.

13- Diretriz:01- GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, COM APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.

13.1- Objetivo:AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, ORGANIZADA EM REDES, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS E DA GESTÃO DO CUIDADO, DE FORMA A ASSEGURAR A RESOLUBILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

Metas: GARANTIR ATENÇÃO A MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE A 284.720 DOS HOMENS, OFERECENDO 1300 ULTRASSONOGRÁFIAS/ANO, 1500/ANO BIOPSIAS DE PRÓSTATA E 220 VASECTOMIAS

13.1.1-ESTIMULAR A ADESÃO DOS MUNICÍPIOS AO PNAISH REALIZANDO OFICINAS REGIONAIS.

Ação:

- Meta Prevista: OFICINAS NAS 4 REGIÕES DE SAÚDE ES. DIVULGAR A PNAIHS ATRAVÉS ELABORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL
- Meta Executada: MUNICÍPIOS FORAM INCENTIVADOS A REALIZAR ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO MASCULINA E DISPONIBILIZADO MATERIAL EDUCATIVO. REALIZAÇÃO DE OFICINAS REGIONAIS PARA FORTALECIMENTO DA PNAISH E IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO ÀS PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (EM PARCERIA COM ÁREAS TEMÁTICAS DA CRIANÇA, MULHER, ADOLESCENTE, IDOSO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA).

13.1.1-OPERACIONALIZAÇÃO DO SAMU 192, CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E

Ação: MANUTENÇÃO DO PRÉDIO ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA

- Meta Prevista: MANTER EM 100% O FUNCIONAMENTO DO SAMU 192 NOS 12 MUNICÍPIOS ATENDIDOS (VITÓRIA, VILA VELHA, SERRA, CARIACICA, VIANA, FUNDÃO, GUARAPARI, MARECHAL FLORIANO, DOMINGOS MARTINS, VENDA NOVA, ANCHIETA E PIÚMA)
- Meta Executada: 100% DO FUNCIONAMENTO DO SAMU 192 NOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS (VITÓRIA, VILA VELHA, SERRA, CARIACICA, VIANA, FUNDÃO, GUARAPARI, MARECHAL FLORIANO, DOMINGOS MARTINS, VENDA NOVA, ANCHIETA E PIÚMA) - RECURSO ESTADUAL R\$ 20.703.798,53; A EXPANSÃO PARA OS DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA NÃO FOI REALIZADA EM 2013, SENDO PROGRAMADA PARA O 1º SEMESTRE DE 2014.

13.1.2-REALIZAR O DIAGNÓSTICO E FLUXO DE ATENDIMENTO NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Ação: DE ACORDO COM AS REDES DE ATENÇÃO.

- Meta Prevista: MAPEAR 100% DOS SERVIÇOS JUNTO AOS MUNICÍPIOS.
- Meta Executada: REALIZADO O DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DAS REGIÕES EM RELAÇÃO AOS ATENDIMENTOS E NECESSIDADES DE SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE. FLUXO DE ATENDIMENTO EM CONSTRUÇÃO NA REDE DE CRÔNICAS.

Metas: IMPLANTAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS 78 MUNICÍPIOS;

13.1.1-COFINANCIAR DA APS NOS MUNICÍPIOS COM ADESÃO AO TERMO DE COMPROMISSO

Ação:

- Meta Prevista: 100% DOS MUNICÍPIOS COM ADESÃO
- Meta Executada: REALIZADA INTEGRALMENTE JUNTO AOS 78 MUNICÍPIOS.

Metas: CONSTRUIR E REFORMAR UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM PARCERIAS COM OS MUNICÍPIOS

13.2.1-FINANCIAR A CONSTRUÇÃO DE 10 USF-ES

Ação:

- Meta Prevista: VILA VELHA-05; LINHARES-03; STA LEOPOLDINA- 01; MUNIZ FREIRE 01 CONCLUSÃO DE 12 USF- ES (A. CHAVES;

B.S.FCO;CARIACICA/STA. BÁRBARA, ITAQUARI;J.NEIVA;CASTELO/VOLTA REDONDA E NITERÓI;ITARANA; P. CANARIO/CAMATA I E CENTRO, VIANA, S. GABRIEL DA PALHA)EQUIPAR AS USF-ES 7 DOS 10 NOVOS CONVÊNIOS.

Meta Executada: FINANCIAR A CONSTRUÇÃO DE 02 USF-ES (LINHARES 02)FINANCIAR A CONCLUSÃO DE 04 USF-ES (A. CHAVES; B.S.FCO;CARIACICA/ITAQUARI;P. CANARIO)FORAM INAUGURADAS 07 USF: COLATINA/SANTO ANTÔNIO, ARACRUZ/GUAXINDIBA, N. VENÉCIA, B. S. FRANCISCO, ITAPEMIRIM, ITARANA E GUARAPARI/SETIBA REPASSADOS EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIO PARA 05 USF JÁ EM CONSTRUÇÃO (CARIACICA, ALFREDO CHAVES, CASTELO, ITARANA, VIANA).

Metas: AMPLIAR DE 34 PARA 78 OS MUNICÍPIOS CAPIXABAS COM PELO MENOS UM PONTO DE TELESSAÚDE IMPLANTADO.

**13.3.1-DISPONIBILIZAR A REDE TELESSAÚDE.ES PARA FACILITAR A CAPACITAÇÃO DOS
Ação:PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

Meta Prevista: IMPLANTAR NO MÍNIMO UM PONTO DE TELESSAÚDE EM CADA UM DOS 78 MUNICÍPIOS.

Meta Executada: IMPLANTADOS 54 PONTOS (70%)

**13.3.2-IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DO TELESSAÚDE EM TODO O ESTADO (CAPACITAÇÃO DOS
Ação:PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA)**

Meta Prevista: REALIZAR UMA WEB CONFERÊNCIA QUINZENALREALIZAR UM CURSO A DISTÂNCIA ANUAL

Meta Executada: FORAM REALIZADAS 26 WEBCONFERÊNCIAS COM 22 PALESTRANTES E DEBATEDORES, NUM TOTAL DE 298 PARTICIPANTES, COM MÉDIA DE 12 PROFISSIONAIS) POR PALESTRA, DE 38 MUNICÍPIOS DIFERENTES. TODAS AS PALESTRAS FORAM GRAVADAS E DISPONIBILIZADAS NO SITE, COM 1.064 ACESSOS OFF-LINE.REALIZADO 01 CURSO À DISTÂNCIA(ALEITAMENTO MATERNO)

Metas: AMPLIAR DE 38,5% PARA 60 % A COBERTURA POPULACIONAL POR EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, EXPANDINDO EM 15% A CADA ANO

**13.3.1-IMPLEMENTAR PROGRAMA DE PROMOÇÃO/PREVENÇÃO / DIAGNÓSTICO/ TRATAMENTO E
Ação:REABILITAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NOS 78 MUNICÍPIOS**

Meta Prevista: ESTABELECE PARCERIA PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL.

Meta Executada: AMPLIAÇÃO 5,7% DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 19 MUNICÍPIOS (ARACRUZ, ÁGUA DOCE DO NORTE, CACHOEIRO ITAPEMIRIM, CARIACICA, COLATINA, CONCEIÇÃO DA BARRA, ECOPORANGA, ITAPEMIRIM, MIMOSO DO SUL, MONTANHA, NOVA VENÉCIA, PANCAS, SERRA, SÃO DOMINGOS DO NORTE, SÃO GABRIEL DA PALHA, SÃO MATEUS, VIANA, VITÓRIA E VILA VELHA)

Metas: IMPLANTAR APOIO INSTITUCIONAL NAS 4 REGIÕES DE SAÚDE PARA ASSESSORIA E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS 78 MUNICÍPIOS

**13.4.1-CAPACITAR OS MUNICÍPIOS PARA O MONITORAMENTO DOS INDICADORES DA
Ação:HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS.**

Meta Prevista: CAPACITAR 02 TÉCNICOS MUNICIPAIS E
01 REPRESENTANTE DA REGIONAL DE
SAÚDE EM SJS-HIPEDIA.
Meta Executada: 57 MUNICÍPIOS COM CADASTRO
ATUALIZADO
REGIÃO NORTE: 14 MUNICÍPIOS
REGIÃO CENTRAL: 18 MUNICÍPIOS
REGIÃO METROPOLITANA: 20
MUNICÍPIOS
REGIÃO SUL: 26 MUNICÍPIOS

13.4.2-ELABORAR PROPOSTA DE APOIO INSTITUCIONAL NAS 4 REGIÕES DE SAÚDE.

Ação:

Meta Prevista: REALIZAÇÃO DE PROJETO PILOTO NA
REGIÃO METROPOLITANA
Meta Executada: REALIZADA ASSESSORIA TÉCNICA AOS
MUNICÍPIOS, DE FORMA CONTÍNUA,
JUNTAMENTE COM AS
SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE
SAÚDE, CONTRIBUINDO COM A
ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE
TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA
FAMÍLIA, ORIENTANDO E
ACOMPANHANDO AS POLÍTICAS DE
SAÚDE ATRAVÉS DE REUNIÕES,
OFICINAS E VISITAS IN LOCO.

Metas: MUNICIPALIZAR A GESTÃO DAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE NOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS E DE
INTERNAÇÃO SÓCIO EDUCATIVA, PARA MUNICÍPIOS SEDE DESTAS UNIDADES

**13.4.1-PROMOVER A ADESÃO DOS MUNICÍPIOS SEDE DE UNIDADES PRISIONAIS E INTERNAÇÃO
Ação:SÓCIO-EDUCATIVA PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE.**

Meta Prevista: DESCENTRALIZAR A GESTÃO DAS AÇÕES
DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE PARA 100%
DOS MUNICÍPIOS SEDE DE
ESTABELECIMENTO PRISIONAIS, -
DESCENTRALIZAR A GESTÃO DAS AÇÕES
DE ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE PARA 100%
DOS MUNICÍPIOS SEDE DE
ESTABELECIMENTO INTERNAÇÃO SÓCIO
EDUCATIVA.
Meta Executada: VISITA A 03 MUNICÍPIOS: LINHARES,
SERRA, VIANA COM OBJETIVO DE
ESTIMULAR A ADESÃO DAS AÇÕES DE
SAÚDE A PESSOAS PRIVADAS DE
LIBERDADE. - OCORRERAM 02
REUNIÕES ESTRATÉGICAS COM TODOS
OS COORDENADORES DAS VISA
EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAIS SEDE DE
PRESÍDIO, ONDE ESTABELECEU FLUXO
DE NOTIFICAÇÃO DAS DOENÇAS BEM O
COMO CADASTRO DA POPULAÇÃO
PRIVADA DE LIBERDADES NOS
PROGRAMA E TRATAMENTO: DST/AIDS,
TUBERCULOSE E OUTROS.

**13.4.2-MANUTENÇÃO DO TERMO DE PARCERIA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NA UNIDADE DE
Ação:ATENDIMENTO AO ADOLESCENTES SOB MEDIDA DE INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVAS
(IASSES)**

Meta Prevista: UTILIZAR 100% DO RECURSO
PROGRAMADO EM 12 MESES
Meta Executada: FEITO TERMO ADITIVO EM JULHO DE
2013 PARA MANUTENÇÃO DE MAIS 6
MESES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO. A
SESA VEM MANTENDO UMA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR NA UNIS -
CARIACICA SEDE, DESDE DE 2008.

Metas: IMPLANTAR A REDE DE CUIDADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

**13.5.1-REALIZAR DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA RCPD NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E
Ação:DESENHO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA COM A CIR /CIB.**

Meta Prevista: REALIZAR DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM
100% DOS MUNICÍPIOS.
REALIZAR (01) CAPACITAÇÃO PARA O
GRUPO CONDUTOR DA RCPD.
PACTUAR 100% O DESENHO REGIONAL DA
RCPD COM A CIR /CIB
APOIAR 100% DOS MUNICÍPIOS NA
ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO
MUNICIPAL DA RCPD.
Meta Executada: DIAGNÓSTICO INICIADO

**14- Diretriz:02 ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, COM IMPLANTAÇÃO DOS
PONTOS DE ATENÇÃO**

**14.1- Objetivo:CONSOLIDAR A REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS COM GARANTIA DE ACESSO NOS
PONTOS DE ATENÇÃO QUALIFICADO PARA ATENDIMENTO DESDE A ATENÇÃO PRIMÁRIA ATÉ OS
SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE.**

Metas: EXPANDIR EM 100% O SAMU PARA A REGIÃO METROPOLITANA DO ESTADO (OS 10 MUNICÍPIOS QUE AINDA
NÃO POSSUEM O SERVIÇO: SANTA LEOPOLDINA; SANTA MARIA DE JETIBÁ; ITARANA; ITAGUAÇU; SANTA
TERESA; SÃO ROQUE DO CANAÃ; LARANJA DA TERRA; AFONSO CLÁUDIO; BREJETUBA E IBATIBA)

**14.1.1-OPERACIONALIZAÇÃO DO SAMU 192, CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E
Ação:MANUTENÇÃO DO PRÉDIO ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO DO CONVÊNIO DE
COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA**

Meta Prevista: MANTER EM 100% O FUNCIONAMENTO DO
SAMU 192 NOS 12 MUNICÍPIOS
ATENDIDOS (VITÓRIA, VILA VELHA, SERRA,
CARIACICA, VIANA, FUNDÃO, GUARAPARI,
MARECHAL FLORIANO, DOMINGOS
MARTINS, VENDA NOVA, ANCHIETA E
PIÚMA)
Meta Executada: 100% DO FUNCIONAMENTO DO SAMU
192 NOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS
(VITÓRIA, VILA VELHA, SERRA,
CARIACICA, VIANA, FUNDÃO,
GUARAPARI, MARECHAL FLORIANO,
DOMINGOS MARTINS, VENDA NOVA,
ANCHIETA E PIÚMA) - RECURSO
ESTADUAL R\$ 20.703.798,53; A
EXPANSÃO PARA OS DEMAIS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO
METROPOLITANA NÃO FOI REALIZADA
EM 2013, SENDO PROGRAMADA PARA O
1º SEMESTRE DE 2014.

Metas: IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NAS 04 REGIÕES DE SAÚDE

**14.2.1-ESTRUTURAÇÃO DOS GRUPOS CONDUTORES REGIONAIS DA REDE DE URGÊNCIA E
Ação:EMERGÊNCIA (RUE) PARA MODELAGEM DOS PLANOS DE AÇÃO REGIONAIS (PAR) DA RUE.**

Meta Prevista: ELABORAÇÃO DOS PAR DA RUE DAS
REGIÕES DE SAÚDE NORTE, CENTRAL E SUL
Meta Executada: -REALIZADO OFICINAS REGIONAIS COM
OS GRUPOS CONDUTORES VISANDO A
CONSTRUÇÃO DOS PAR.

**14.2.2-IMPLANTAÇÃO DA RUE NA REGIÃO METROPOLITANA.
Ação:**

Meta Prevista: IMPLANTAÇÃO DOS PONTOS DE ATENÇÃO
PACTUADOS E APROVADOS PELA
PORTARIA Nº 3.162, DE 28 DE DEZEMBRO
DE 2012.
Meta Executada: -PRESTADO APOIO INSTITUCIONAL DA
SESA NA ESTRUTURAÇÃO DOS
COMPONENTES PREVISTOS NO PAR.

**14.2.3-MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E
Ação:EMERGÊNCIA (RUE) PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO REGIONAL (PAR) DA REGIÃO
METROPOLITANA E APROVADOS PELA PORTARIA Nº 3.162.**

Meta Prevista: MONITORAMENTO DE 100% DOS COMPONENTES DA RUE IMPLANTADOS.
Meta Executada: REALIZADO VISITAS NAS UNIDADES CONTEMPLADAS:-HOSPITAL ESTADUAL JAIME DOS SANTOS NEVES; DR. DÓRIO SILVA; INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA; SANTA RITA DE CÁSSIA; UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES; HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR; SÃO LUCAS; SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA;CENTRAL; INFANTIL E MATERNIDADE ALZIR BERNADINO ALVES; ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA; EVANGÉLICO DE VILA VELHA; MATERNIDADE DR. ARTHUR GERHARD; PADRE MÁXIMO; SÃO VICENTE DE PAULO; CONCÓRDIA;MADRE REGINA PROITTIMAN.

Metas: IMPLANTAÇÃO DAS LINHAS DE CUIDADO DO TRAUMA, AVC, IAM E ABDÔMEN AGUDO NOS SERVIÇOS PRÉ HOSPITALARES E AS PORTAS DE ENTRADA DE REFERENCIA (HOSP.)

14.3.1-ESTABELECEER AS REFERÊNCIAS DAS LINHAS DE CUIDADOS PARA A RUE

Ação:

Meta Prevista: DISCUSSÃO NO COMITÊ GESTOR DA RUE COM APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E APROVAÇÃO DAS PORTAS DE REFERÊNCIA PARA AS LINHAS DE CUIDADO DO TRAUMA, IAM, AVC E ABDÔMEN AGUDO.
Meta Executada: PARTAS DE ENTRADA DE URGÊNCIA PARA CADA UMA DAS LINHAS DE CUIDADO:-IAM: EVANGÉLICO DE VILA VELHA E HUCAM;-AVC: ESTADUAL CENTRAL, ESTADUAL JAIME DOS SANTOS NEVES;-TRAUMA: ESTADUAL SÃO LUCAS, ESTADUAL JAIME DOS SANTOS NEVES E ESTADUAL ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA;- ABDÔMEN AGUDO: HUCAM, SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA, HOSPITAL, ANTÔNIO BEZERRA DE FARIA, MATERNIDADE DR. ARTHUR GERHARD, PADRE MÁXIMO E SÃO VICENTE DE PAULO.

Metas: IMPLANTAÇÃO DO PROGR. DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM PARCERIA COM MUNIC. PARA 100% DOS PACIENTES QUE NECESSITEM DE CUIDADOS DE MENOR COMPLEXIDADE

14.4.1-ELABORAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO

Ação:DOMICILIAR MELHOR EM CASA NOS SETE MUNICÍPIOS DA GRANDE VITÓRIA.

Meta Prevista: ATENDER A 100% DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA PORTARIA Nº 963, DE 27 DE MAIO DE 2013.
Meta Executada: -ELABORADO PROJETO QUE CONTEMPLA OS 7 MUNICÍPIOS DA GRANDE VITÓRIA COM: 16 EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE ATENÇÃO DOMICILIAR (EMAD) E 8 EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE APOIO (EMAP). CADA EMAD ATENDERÁ UMA POPULAÇÃO ADSTRITA DE 100.000 (CEM MIL) HABITANTES. TODOS OS MUNICÍPIOS COM 1 (UMA) EMAD IMPLANTADA PODERÃO IMPLANTAR 1 (UMA) EMAP, SENDO POSSÍVEL A IMPLANTAÇÃO DE MAIS 1 (UMA) EMAP A CADA 3 (TRÊS) EMAD A MAIS IMPLANTADAS.CONSIDERA-SE QUE CADA EMAD ATENDERÁ EM MÉDIA 60 (SESSENTA) USUÁRIOS.

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONSIDERAÇÕES

Valor programado
0,00

Valor executado
0,00

Análise e Considerações da PAS

Em 2013, foram programados R\$ 1.575.959.359,00, foram aplicados R\$ 1.931.443.135,88 (um bilhão, novecentos e trinta e um milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, cento e trinta e cinco reais e sessenta e seis centavos) em ações e serviços de saúde. Deste total, 74,87 (R\$ 1.442.273.627,67) são provenientes de recursos estadual e 25,33% (R\$ 489.169.507,99) são oriundos de recursos federal e de outras fontes. Sendo despesas com pessoal R\$ 611.892.116,00, com custeio de R\$1.238.532.736,00, com investimentos de 55.827.793,00 e com amortização da dívida e em cargos sobre operação de créditos de R\$ 25.190.491,00.

6. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	67,01	74,10	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	22,65	38,48	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	70,00	67,29	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	20,25	20,10	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	4,77	3,35	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	4,18	2,97	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,78		/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	2,88		/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	N/A		/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	N/A		/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	N/A		%

Análise e Considerações da Diretriz

Em relação aos indicadores de Saúde bucal, o indicador de Exodontia (um indicador negativo) foi alcançado, isto é o valor alcançado ficou bem abaixo do pactuado;

Quanto ao indicador Nº 4 Cobertura de Equipe de Saúde Bucal na Saúde da Família: o indicador ultrapassou a meta pactuada, alcançando 81,78, devido à alterações no método de cálculo, que passou a considerar uma maior quantidade de horas ambulatoriais dos profissionais da equipe.

No indicador de Exodontia foram alcançados valores abaixo do pactuado, pois sendo esse um indicador negativo, quanto mais indicador próximo de 0, maior o êxito. O indicador de Escovação Dental Supervisionada – Não foi alcançado pois os municípios alegaram falta de recursos para aquisição dos kits necessários para essa ação, e junto a isso alguns municípios apresentaram subregistros das informações no sistema de informação. (SIA).

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	207,00	194,00	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	N/A		%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	N/A		%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	N/A		%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	N/A		%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
17	E	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	N/A		%

[Análise e Considerações da Diretriz](#)

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,63	0,56	RAZÃO

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	0,31	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolatividade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	41,45	33,13	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	65,21	63,94	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	0,40	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	7,00	24,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	10,74	11,02	/1000
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N/A		N.Absoluto
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	80,00	74,00	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	75,00	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	82,00	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	271,00	342,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

O indicador Número de testes de sífilis por gestante, meta de 2 exames durante o pré natal, não foi alcançado, atingindo segundo dados obtidos no SIA/SUS e SIH/SUS 0,4. Algumas causas podem ser enumeradas: Falta de informação do sistema SIA/SUS do numero de exames solicitados/realizados, Testes rápidos realizados e não computados, qualidade na realização do pré natal.

O indicador Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, com a meta de diminuir em 15% o número de casos de sífilis congênita no ano de 2013 (número absoluto), não foi alcançada. A meta seria 271 casos e tivemos 342 casos. Algumas causas contribuem para este aumento, o aumento do número de notificações dos casos, tratamento inadequado da gestante, parceiro não tratado, qualidade do Pré-natal, Não alcance do número de testes preconizados por gestantes, Número insuficiente de profissionais capacitados para realizar o teste rápido.

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
29	E	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,84	0,81	/100.000

Análise e Considerações da Diretriz

O governo do Estado mantém como projeto prioritário o financiamento de estrutura física para Centros Psicossocial, estavam previstos a inauguração de 02 CAPS, mas apenas 01 foi inaugurado: Barra de São Francisco (O CAPS de Linhares não foi inaugurado (com 80% das obras concluídas , com recurso da ordem de 1 milhão 219 mil reais estando dentro do cronograma e a previsão de inauguração é em Dezembro/14).

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	312,77	289,10	/100.000
30	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	N/A		N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75,00	67,94	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	85,00	77,30	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	85,00	74,90	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,00	98,80	%

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80,00	81,20	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	100,00	87,18	%
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	15,00	3,00	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	182,00	19,11	%
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	41.008,00	46.275,00	N.Absoluto
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	93,52	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	83,50	91,67	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00		N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80,00	87,00	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	15,00	35,00	%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	53,00	33,00	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	65,00	60,00	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	50,00	36,90	%

Análise e Considerações da Diretriz

No Indicador 35, o site ainda é de homologação das coberturas 2013. Alguns municípios podem ter feito revisão e só teremos esses dados após dia 31 de março. Dos 78 municípios, 53 tiveram coberturas adequadas, ou seja >75%, das vacinas do calendário básico (BCG, rotavírus, penta, polio, pneumo 10, meningococo C, hepatite B e tríplice viral).

Em relação à proporção de cura o período utilizado foi: janeiro a dezembro de 2012 e para a realização de HIV em casos novos de TB foi janeiro a dezembro de 2013.

Conforme instrutivo repassado pelo MS para análise da cura trabalharemos com 02 anos anteriores e para o HIV 01 ano anterior. Houve aumento no número de abandonos de tratamentos (populações mais vulneráveis, limpeza de banco de dados, não adesão do paciente ao tratamento pela baixa realização de tratamento diretamente observado) devido a baixa cobertura de PACS/ ESF nos municípios prioritários da Grande Vitória. Há casos transferidos que precisam ser vinculados no sistema de informação SINAN.

Em relação ao Indicador 37, temos 7,1% dos exames de HIV com variável preenchida no SINAN como "em andamento" e 14,8% dos casos novos de Tuberculose não realizaram o HIV. Apesar de estarmos com % crescente em realização de exames, há a necessidade dos municípios retroalimentarem o SINAN em tempo oportuno e ampliar a oferta de teste rápido de HIV (os técnicos dos municípios foram capacitados pela rede cegonha).

A meta pactuada em 2013, para o indicador 51 foi menor que 53 (número absoluto de óbitos em 2009 – ano com maior número de casos graves e óbitos). No ano de 2013 ocorreram 115 óbitos notificados sendo 33 confirmados até o momento (temos ainda 25 óbitos em processo de investigação)

Em relação ao percentual alcançado pelo Estado de Visitas domiciliares para Dengue (indicador 52), houve interferência da mudança de Gestão municipal e conseqüentemente demissão dos ACE.

Pelo Sistema de Informação da Qualidade da Água (SISAGUA), a meta alcançada para Coliformes Totais foi de 41,76%, para Turbidez 38,58% e Cloro Residual Livre 30,31%, resultando em uma meta estadual de 36,90%. Os resultados mostraram-se inferiores ao pactuado devido à deficiência da alimentação dos dados por parte dos técnicos municipais, por interrupções ocasionais de análises para alguns parâmetros por parte dos laboratórios, pelo não funcionamento de um dos laboratórios regionais e ainda pela mudança de muitas referências técnicas municipais.

Mesmo diante das dificuldades encontradas no ano de 2013, considera-se que houve grande avanço no Programa de Vigilância da Qualidade da Água, uma vez que foram realizadas visitas, por parte do estado, a todas as regionais de saúde, foram realizadas reuniões entre municípios, regionais e estado para auxílio na inserção de dados no SISAGUA, Curso de Capacitação realizado pelo estado aos municípios e regionais.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	25,00	39,74	%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	47,00	64,07	%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	100,00	100,00	%

Análise e Considerações da Diretriz

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	25,00	9,00	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	0,00		%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	0,00		%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	70,00	54,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	80,00		%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	0,00		N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

O indicador - Educação Permanente, no qual pactuamos 25% das ações, alcançamos apenas 9% que corresponde aos cursos da Gestão de Processos educativos das CIES.
Os demais cursos previstos nas portarias GMMS 2.200 e 4.033 e 2.200 (pelas quais fizemos a pactuação dos planos regionais de educação permanente) não foram realizados, pois os trâmites processuais do repasse de recursos financeiros para execução dos mesmos pela ETSUS Vitória, que estaria nessa parceria executando os demais cursos para todo o estado, não ocorreu.

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	100,00	79,49	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	100,00		N.Absoluto

[Análise e Considerações da Diretriz](#)

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	11,54	11,54	%
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	0,00		N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	0,00		N.Absoluto

[Análise e Considerações da Diretriz](#)

[Avaliação Geral das Diretrizes](#)

...

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 15/04/2015 16:49:53

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo(6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Em 2013, foram aplicados R\$ 1.931.443.135,86 (hum bilhão, novecentos e trinta e um milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, cento e trinta e cinco reais e sessenta e seis centavos) em ações e serviços de saúde. Deste total, 74,87 (R\$ 1.442.273.827,87) são provenientes de recursos estadual e 25,33% (R\$ 489.169.507,99) são oriundos de recursos federal e de outras fontes. Analisando a execução dos recursos por blocos de financiamento, tem-se o seguinte:

- No Bloco Atenção Básica foram executados R\$ 37.074.088,33 – representando 1,92% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a estruturação da rede de serviços de atenção primária: R\$ 279.560,78; apoio financeiro aos municípios para implementação da atenção primária: R\$ 36.794.527,55.
- No Bloco Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar foram executados R\$ 1.085.028.259,02 – representando 56,18% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a contratação de serviços de saúde complementares à rede pública (contratualização com hospitais filantrópicos, compra de leitos, prestadores de serviços ao SUS, convênios com os municípios para custeio de ações e serviços de saúde, classificação de risco, residências terapêuticas, serviço de saúde em unidades de atendimento socioeducativo, aquisição de material para cirurgia e outros): R\$ 712.319.997,83; manutenção dos hospitais da rede estadual, Capaac, Crefes, Hemorrede e Centros de Referência e manutenção dos CREs (Cachoeiro, Colatina, São Mateus e Vitória): R\$ 344.816.481,66; operacionalização do SAMU: R\$ 27.891.779,53.
- No Bloco Vigilância em Saúde foram executados R\$ 6.558.899,60 – representando 0,34% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a manutenção das atividades das Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental: R\$ 4.240.438,33; manutenção do Lacen: R\$ 2.318.461,27.
- No Bloco Assistência Farmacêutica foram executados R\$ 83.417.227,85 – representando 4,32% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a aquisição, distribuição e dispensação e medicamentos excepcionais e de programas específicos: R\$ 73.648.479,87; contrapartida financeira aos municípios para aquisição de medicamentos básicos: R\$ 9.531.070,99 e Manutenção das Farmácias Cidadãs: R\$ 237.876,99.
- No Bloco Gestão do SUS foram executados R\$ 655.854.241,94 – representando 33,96% do total das despesas. Neste bloco, destaca-se a remuneração de pessoal ativo (folha de pagamento): R\$ 519.100.827,35; contribuição patronal ao fundo previdenciário: R\$ 64.858.402,00; manutenção da Unidade Administrativa Central da Sesa: R\$ 23.149.333,53; contribuição previdenciária complementar: R\$ 27.932.886,83; manutenção das Superintendências Regionais (Cachoeiro, Colatina, São Mateus, Vitória): R\$ 9.533.066,52; campanhas educativas de interesse à saúde: R\$ 7.174.493,96; apoio financeiro a entidades filantrópicas e sem fins lucrativos: R\$ 1.178.284,52 e outros: R\$ 2.926.947,43.
- No Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde foram executados R\$ 63.510.418,92 – representando 3,29% do total das despesas. Entre os investimentos, destaca-se a construção e equipamento do Hospital Jayme Santos Neves: R\$ 3.624.157,29 ampliação, reforma e equipamento do Hospital São Lucas: R\$ 5.452.055,40; apoio financeiro a entidades filantrópicas e sem fins lucrativos: R\$ 6.813.321,34; aquisição de equipamentos para a rede: R\$ 7.598.766,29; apoio financeiro aos municípios: R\$ 1.467.587,69; informatização da rede R\$ 12.492.933,24; Construção e Ampliações na rede: R\$ 1.046.445,11, Amortização e Encargos sobre Operação de Crédito: R\$ 25.190.490,82 e outros: R\$ 24.661,74.

Observação: os valores citados na análise estão considerando a despesa na fase liquidada.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
15/04/2015 16:
49:52

Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	70,66%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	29,62%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	12,86%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	99,68%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	16,48%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	62,38%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$505,30
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,40%

Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,95%
Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	14,95%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,90%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	25,73%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	15,95%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

No exercício de 2013, o percentual dos recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde apurado pela metodologia do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS foi de 15,95% – o mesmo percentual apurado pelas metodologias da Resolução nº 248/2012 do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo - TCE/ES e da Portaria nº 837/2012 da Secretaria do Tesouro Nacional – STN de 15,95%. Assim, o Espírito Santo aplicou acima do mínimo definido pela Emenda Constitucional - EC nº 29/2000 e Lei Complementar nº141/2012 – que é de 12% para os estados. Observação: para maior detalhamento sobre os percentuais citados acima, pode-se consultar os arquivos "RREO Anexo XII Metod TCE e Metod STN" anexado a este Relatório de Gestão.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.705.730.042,00	9.025.758.904,00	9.703.819.132,32	107,51
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	30.877.131,00	30.877.131,00	36.453.960,68	118,06
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	7.697.904.181,00	8.004.904.181,00	8.605.189.415,23	107,50
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	411.509.156,00	411.509.156,00	381.938.146,23	92,81
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	424.623.073,00	424.623.073,00	487.205.209,63	114,74
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	59.081.080,00	72.109.942,00	105.471.309,35	146,26
Dívida Ativa dos Impostos	60.706.375,00	60.706.375,00	57.833.798,69	95,27
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	21.029.046,00	21.029.046,00	29.727.292,51	141,36
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.410.868.732,00	1.410.868.732,00	1.313.827.927,72	93,12
Cota-Parte FPE	1.074.135.537,00	1.074.135.537,00	999.453.156,41	93,05
Cota-Parte IPI-Exportação	274.382.139,00	274.382.139,00	252.023.716,31	91,85
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	62.351.056,00	62.351.056,00	62.351.055,00	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	62.351.056,00	62.351.056,00	62.351.055,00	100,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.228.888.521,00	2.228.888.521,00	2.451.689.108,68	110,00
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.954.534.411,00	1.954.534.411,00	2.185.808.003,95	111,83
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	205.758.575,00	205.758.575,00	202.875.175,64	98,60
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	68.595.535,00	68.595.535,00	63.005.929,09	91,85
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	7.887.710.253,00	8.207.739.115,00	8.565.957.951,36	104,36

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	480.564.827,00	480.564.827,00	503.363.461,53	104,74
Provenientes da União	463.972.470,00	463.972.470,00	500.397.149,12	107,85
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	1.592.119,07	0,00
Outras Receitas do SUS	16.592.357,00	16.592.357,00	1.374.193,34	8,28
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	20.000.000,00	4.961.500,78	24,81
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	1.351.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	480.564.827,00	501.915.827,00	508.324.962,31	101,28

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.969.146.923,52	1.866.154.176,04	13.367.053,80	95,45
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	624.075.633,00	611.892.115,98	0,00	98,05
Juros e Encargos da Dívida	0,00	7.604.734,39	7.604.733,94	0,00	100,00
Outras Despesas Correntes	0,00	1.337.466.556,13	1.246.657.326,12	13.367.053,80	94,21

DESPESAS DE CAPITAL	0,00	113.088.988,82	73.892.778,44	222.013,99	65,54
Investimentos	0,00	95.503.231,94	56.307.021,56	222.013,99	59,19
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	17.585.756,88	17.585.756,88	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	0,00	2.082.235.912,34	1.953.636.022,27		93,82

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	2.000.000,00		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	0,00		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0,00		573.552.096,45	13.589.067,79	30,05	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	0,00		487.839.843,34	12.775.589,33	25,62	
Recursos de Operações de Crédito	0,00		3.414.843,88	0,00	0,17	
Outros Recursos	0,00		82.297.409,23	813.478,46	4,25	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)	0,00		587.141.164,24		30,05	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g)/VI(h+i)]			""	0,00	""	2.082.235.912,34

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS(VIII%)=[VII(H+I)]	15,95
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------

VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i)-(12*IVb)/100]	338.579.904,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Total (IX)	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	0,00	N/A	N/A

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Total (X)	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2012	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	12.600.000,00	38.381.958,44	37.074.088,33	0,00	2,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	922.451.507,00	1.211.085.461,11	1.122.725.754,27	11.838.642,47	88,28
Suporte Profilático e Terapêutico	87.600.000,00	83.930.645,74	83.441.889,59	0,02	6,49
Vigilância Sanitária	3.968.855,00	3.861.175,00	129.833,47	48.527,68	0,01
Vigilância Epidemiológica	7.867.298,00	16.729.256,04	4.110.604,86	691.733,20	0,37
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	541.471.699,00	25.190.491,27	25.190.490,82	0,00	1,96
TOTAL	1.575.959.359,00	1.379.178.987,60	1.285.251.564,71		99,99

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Para a área da saúde, verifica-se que o orçamento inicial previsto para o ano de 2013 era R\$ 1.575.959.359,00e o total executado foi de R\$ 1.931.443.135,86. Desse modo, constata-se que o dispêndio em saúde foi 22,5 % maior que a previsão inicial, ou seja, foram executados R\$ 355.483.776,86 a mais. Deste total, 74,67 (R\$ 1.442.273.627,67) são provenientes de recursos estadual e 25,33% (R\$ 489.169.507,99) são oriundos de recursos federal e de outras fontes. Conforme dados do Siops, verifica-se que no exercício de 2013 o Estado do Espírito Santo aplicou 15,95% dos recursos próprios em ações e serviços de saúde – cumprindo a determinação da Emenda Constitucional - EC nº 29/2000 e Lei Complementar nº141/2012, que estabelece o percentual mínimo 12% para os estados.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

ESPIRITO SANTO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

Auditoria	Documento
null	TAS.pdf

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As profundas mudanças no perfil epidemiológico das populações, que ao longo das últimas décadas vem apresentando um declínio das taxas de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias e crescente aumento das mortes por causas externas e pelas doenças crônicas não transmissíveis tem acirrado o desafio dos gestores do SUS na busca da integralidade na atenção a saúde de nossa população

Assim, o governo do ES reafirma seu compromisso estratégico das premissas e focos prioritários definidos através do seu mapa estratégico

Para tanto o Exo Prioritário de Atenção a Saúde tem buscado a implementação do debate intersetorial, através de um comitê com representação de outras secretarias e ainda a priorização do Projeto Estado Presente que prioriza a localidades de maior vulnerabilidade social no ES, constituindo assim um esforço conjunto das diversos setores estatais, favorecendo o desenvolvimento de políticas públicas para a convergência da promoção da saúde.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

...

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Estadual de Saúde 2012-2015 PARTE II.pdf	Plano de Saúde
Plano Estadual de Saúde 2012-2015 PARTE I.pdf	Plano de Saúde referente ao Ano do RAG
APLICAÇÃO DE RECURSOS (FEDERAL)BLOCO INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE .doc	APLICAÇÃO DE RECURSOS (FEDERAL)BLOCO INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE
APLICAÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIO.docx	APLICAÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIO
RESOLUÇÃO CES N 784.2012 Plano Estadual de Saúde 2012-2015.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde referente ao ano do RAG
PROGRAMAÇÃO+ANUAL+DE+SAÚDE+2013++CES.pdf	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução da aprovação da Programação Anual de Saúde de 2013 SESAES.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG
RAG-2013-SAUDE+PRISIONAL.pdf	RAG-2013-SAUDE+PRISIONAL
PROGRAMAÇÃO+ANUAL+DE+SAÚDE+2014.pdf	Programação Anual de Saúde do período 2014
Resolução que consta a aprovação da Programação Anual de Saúde de 2014 SESA ES.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a Programação Anual de Saúde do período de 2014
Prestacao_de_Contas_-_1ºquadrimestre_2013.pdf	PRESTAÇÃO DE CONTAS
Prestação_de_conts_-_TERCEIRO_QUADRIMESTRE_2013.pdf	PRESTAÇÃO DE CONTAS
RREO Anexo XII Metod TCE e Metod STN.pdf	RREO Anexo XII Metod TCE e Metod STN
indicadores periodo 2013 Fonte Ministério da Saúde..pdf	indicadores periodo 2013 Fonte Ministério da Saúde.
Considerações Gerais 2013.pdf	Considerações Gerais 2013

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Assembléia Legislativa em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2014 16:31:09
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	16/10/2015 09:47:46

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2014 16:31:09
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	30/12/2014 09:39:32
Reapreciado pelo Conselho em	16/10/2015 09:53:11
Parecer do Conselho de Saúde	O Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2013, foi aprovado na reunião ordinária realizada em 21/08/2014. Conforme ata e resolução nº 849/214 publicada no DIO/ES de 27/08/2014.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	849 Data 21/08/2014

ESPIRITO SANTO - ES, ____ de _____ de ____.